



**CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
- CRF-BA**

Relatório de gestão do exercício 2015

Relatório de gestão do exercício 2015

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	5
2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	7
3.2 COMPETÊNCIAS	8
3.3 NORMAS	9
3.4 HISTÓRICO	10
3.5 ORGANOGRAMA	11
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	12
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	12
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	13
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	17
4.2 RESULTADOS	18
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	34
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	35
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	39
4.3.3 RECEITAS	40
4.3.4 DESPESAS	44
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	47
4.5 FISCALIZAÇÃO	48
4.6 INDICADORES	49
5 - GOVERNANÇA	52
5.1 GOVERNANÇA	52
5.2 DIRIGENTES	53
5.3 AUDITORIA	58
5.4 APURAÇÕES	59
5.5 GESTÃO RISCOS	60
5.6 REMUNERAÇÕES	61
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	62
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	63

6.1 CANAIS DE ACESSO	63
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	64
6.3 TRANSPARÊNCIA	65
6.4 ACESSIBILIDADE	66
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	67
7.1 ORÇAMENTO	67
7.2 NCASP	68
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	69
7.4 DEMONSTRAÇÕES	70
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	71
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	71
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	72
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	75
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	77
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	78
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	79
8.2.1 SISTEMAS	80
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	81
9.1 TCU	81
9.2 INTERNO	82
9.3 DANOS AO ERÁRIO	83
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	84
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	84
11 - ANEXOS E APÊNDICES	85
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	85
ASSINATURA(S)	86

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Introdução

O Relatório de Gestão do exercício 2015, visa demonstrar de forma clara todas as ações desempenhadas pela instituição, de acordo com a programação financeira preestabelecida no ano anterior. Sendo um órgão de controle social, ou seja, agindo como autarquia federal para fiscalização do exercício da profissão farmacêutica, a instituição demonstra neste relatório os resultados obtidos comparados com suas metas primordiais, bem como demonstra toda a atuação financeira e administrativa no trato das questões internas, como funcionários, cargos, salários e despesas diversas empreendidas pelos eventos realizados pelo administradores como também como as despesas fixas oriundas da manutenção da autarquia.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão administrativa do CRF-BA foi desenvolvido para apresentar as principais realizações e atividades administrativas da diretoria no ano de 2015. Como nos últimos anos, mantivemos a priorização na profissionalização dos serviços, a fim de oferecer melhor atendimento ao farmacêutico e outros usuários, investindo na melhoria dos processos internos e na otimização dos recursos disponíveis.

Foram listadas as principais atividades desenvolvidas por este regional no decorrer do ano, sendo estas de caráter educativo e punitivo, realizadas na sede e em várias cidades do interior do Estado. O objetivo foi resolver e também estimular a resolução de questões relacionadas à assistência farmacêutica, regularização dos estabelecimentos farmacêuticos ilegais e irregulares existentes em todo o interior do Estado. Tais eventos são importantes para a divulgação e conscientização de indivíduos no desenvolvimento de atividades comerciais e dos profissionais farmacêuticos no que implica suas responsabilidades.

Continuamos a lutar incessantemente para garantir à população uma assistência farmacêutica integral e de qualidade, para combater o exercício ilegal da profissão e a proliferação de estabelecimentos farmacêuticos irregulares e clandestinos.

Nesse sentido, foram realizadas ações conjuntas com o Ministério Público e/ou Vigilâncias Sanitárias de diversos municípios baianos, com interdição dos estabelecimentos farmacêuticos irregulares.

Para o próximo ano esperamos ampliar nossas metas de trabalho buscando uma adequação do orçamento previsto com vistas a alcançar a eficiência.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA - CRF-BA		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRF-BA	CNPJ	13.529.565/0001-02
NATUREZA JURÍDICA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	CONTATO	(71) 3368-8800
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	CRF-BA@CRF-BA.ORG.BR		
PÁGINA INTERNET	http://www.crf-ba.org.br/		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Dom Basilio Mendes Ribeiro		
CIDADE	Salvador	UF	BA
BAIRRO	Ondina	CEP	40170120
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Lei 3820/60

...

Art. 10 - As atribuições dos Conselhos Regionais são as seguintes:

- a) registrar os profissionais de acordo com a presente lei e expedir a carteira profissional;
 - b) examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta lei e decidir;
 - c) fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada;
 - d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal
- e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
- f) eleger seu representante e respectivo suplente para o Conselho Federal. (Obs.: Redação dada pela Lei número 9.120, de 26/10/1995)
- g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais farmacêuticas, com recurso suspensivo para o Conselho Federal.

Informações adicionais

Não se aplica

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

RESOLUÇÃO 02 DE 05 DE JULHO DE 1961, CRIA OS CONSELHOS DE CLASSE, O CONSELHO FEDERAL DE FARMACIA USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE A ALINEA "O" DO ARTIGO 6º DA LEI 3.820, DE 1960

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

O CONSELHO POSSUI UM REGIMENTO INTERNO, APROVADO PELO SEU PLENÁRIO

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Não se aplica

Informações adicionais

Não se aplica

3.4 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF/BA) é uma autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, criada pela Resolução nº 02, de 5 de julho de 1961, do Egrégio Conselho Federal de Farmácia, conforme determinação da Lei Federal nº 3.820, de 11 de novembro de 1960.

Compete ao CRF/BA inscrever os profissionais farmacêuticos e registrar as pessoas jurídicas de direito público e privado, que explorem serviços para os quais são necessárias atividades profissionais farmacêuticas.

No seu âmbito de competência cabe, ainda, ao CRF/BA apreciar as denúncias e representações sobre as infrações da lei, notadamente as relacionadas ao Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

São órgãos internos do CRF/BA, o Plenário, composto por Conselheiros, a Diretoria e as Comissões Permanentes. Os Conselheiros e Diretores da Autarquia são eleitos pelo voto direto de todos os profissionais farmacêuticos inscritos e com suas anuidades quitadas.

Em razão do caráter honorífico dos cargos, considerado como um serviço relevante prestado à Nação, os dirigentes eleitos do CRF/BA não recebem qualquer remuneração.

O Plenário do CRF/BA é constituído dos Conselheiros cujas atribuições são: comparecer às reuniões ordinárias e extraordinárias; debater e decidir sobre assuntos de interesse da categoria; relatar e julgar todos os processos administrativos inerentes à profissão farmacêutica; apreciar e aprovar os balancetes, a prestação de contas e a proposta orçamentária; e deliberar sobre a aquisição e alienação de bens móveis e imóveis.

Constituída de Presidente, Vice-presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro, a Diretoria do CRF/BA é o órgão colegiado executivo da Autarquia, ao qual compete cumprir e fazer cumprir as decisões emanadas do seu Plenário, tornando-as efetivas e praticando todos os atos de administração nas áreas de suas atribuições.

São Comissões Permanentes do CRF/BA, formadas por Conselheiros, a de Tomada de Contas, a de Ética Profissional e a de Assistência Profissional, podendo a Diretoria nomear tantas outras comissões quantas forem necessárias ao bom desenvolvimento dos trabalhos da Autarquia.

São eleitos pelo voto direto dos farmacêuticos o Conselheiro Federal e o seu Suplente, cuja atribuição maior, dentre as administrativas, é a de estabelecer o bom relacionamento do CRF/BA com o CFF, encaminhando as reivindicações da Autarquia e dos profissionais farmacêuticos do Estado da Bahia.

O CRF/BA também está estruturado nas seccionais que estão espalhadas pela região do estado e são apoio do conselho nos diversos municípios baianos. São elas, Barreiras, Itabuna, Teixeira de Freitas, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Juazeiro.

3.5 ORGANOGRAMA

-

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento estratégico do CRF-Ba, realizado no final de 2014, definiu várias metas para a instituição, entre elas a de facilitar o relacionamento do farmacêutico com a instituição, melhorar e ampliar os serviços prestados, dar publicidade e transparência às ações realizadas e, acima de tudo, trabalhar pela valorização profissional do farmacêutico, para que o papel social da instituição seja percebido pela sociedade, ou seja, de fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica.

O trabalho foi realizado objetivando a soma de esforços dos multifatores que envolvem o medicamento e as análises clínicas, desde a gestão executiva pública ou privada, até a orientação farmacêutica propriamente dita, ao paciente na farmácia comunitária ou hospitalar, para que a estratégia maior fosse alcançada, pois o papel do farmacêutico torna-se cada vez mais imprescindível na prestação de serviços de saúde públicos ou privados no Estado. A locação adequada e estratégica de recursos permitiu o desenvolvimento sustentável do Conselho Regional de Farmácia da Bahia, mesmo em tempos de ajustes fiscais significativos, visto que o plano estratégico está em consonância com o planejamento orçamentário para exercício fiscal do ano de 2015.

Uma das metas do planejamento é organizar em programas todas as ações desenvolvidas pela autarquia, assegurando o alinhamento destes com a orientação estratégica do gestor, no caso o presidente do órgão, e com as previsões de recursos. Tornar públicas as informações referentes à execução dos programas da gestão da diretoria da autarquia possibilitando maior e melhor controle quanto à aplicação dos recursos públicos e os resultados obtidos também vem se enquadrar como uma das metas. Manter o sistema gerencial estruturado e atualizado, através de reuniões semanais entre os gestores e reuniões mensais com o plenário visa tornar a tomada de decisões mais acertadas além de permitir a correção de desvios das metas, fazendo com que dessa forma possa ocorrer um possível redirecionamento da aplicação de recursos para alcance dos resultados pretendidos. Indicadores de eficiência serão determinados para criar condições para avaliação e mensuração dos resultados alcançados, indicadores estes que serão alimentados pelos funcionários dos órgãos e pelos conselheiros eleitos, como forma de aprimorar a alocação de recursos anuais. de acordo base legal, ou seja, as leis de diretrizes orçamentárias – LDOs e das leis orçamentárias anuais.

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

PLANO DE TRABALHO - 2015

·Agendamento das reuniões ordinárias e extraordinárias do Plenário, da Diretoria e com os funcionários.

Comemoração Dia do Farmacêutico – Palestra e Confraternização – atuação da Comissão Social para organizar e conseguir patrocinadores em todo o Estado

Reunião mensal com os fiscais para avaliação de desempenho do setor e planejamento ou diretrizes para o exercício .

Organização de eventos para a categoria: Palestras, Seminário, Simpósio e Cursos na capital e interior.

Agendamento de visita dos alunos de Deontologia dos cursos de Farmácia ao CRF-BA para assistirem palestra com o Conselho de Farmácia sobre o papel de cada entidade e os direitos e deveres dos farmacêuticos.

Realização de palestras em todos os cursos de farmácia direcionados principalmente as turmas

Agendamento de reunião com Diretores e Coordenadores dos Cursos de Farmácia da UFBA, UNIME, FTC, UEFS e UNEB visando a realização de um seminário conjunto para discutir os novos rumos da profissão farmacêutica.

Reunião com Diretores, Coordenadores Curso de Farmácia da UFBA, UNIME, FTC , UEFS,UNEB,FACSUL,FACDELTA, ETC..

Agendamento da entrega de carteiras aos farmacêuticos com presença de Diretores do CRF-BA ,com palestra sobre direitos e deveres dos farmacêuticos ou outras .

Agendamento de reunião com Promotores Públicos do MPE e MPF da Capital e das principais cidades do Interior.

Agendamento de reunião com farmacêuticos e Secretaria de Saúde dos diversos Municípios.

Agendamento de reunião com as Secretarias Municipais de Saúde do Interior e da Capital e suas respectivas vigilância Sanitária.

Agendamento de reuniões com as DIRES e VISAS das principais cidades do Estado.

Agendamento de reunião com o Secretario Estadual de Saúde.

Incentivo a criação de novas Associações de Farmacêuticos.

Conselho Itinerante a diversas cidades do Interior para realizar reuniões com autoridades locais - participação do Delegado Honorário e o Presidente da Associação e se necessário à presença de um Assessor Jurídico do Regional. Nesta ocasião reunião com os farmacêuticos da região.

Participação em eventos da categoria farmacêutica.

Participação em eventos da Saúde Publica de âmbito municipal, estadual e Federal.

Edição Jornal Trimestral ou Revista.

Manter sempre contato com a imprensa enviando notas de interesse do publico e da categoria farmacêutica, ou Agendamento Entrevistas

Atualização da home-page do CRF-BA.

Recadastramento dos Farmacêuticos – incluindo o endereço eletrônico.

Realização de Educação Continuada com cursos de pós Graduação para farmacêuticos.

Intensificação da cobrança de débitos.

Publicar no Site do CRF-BA a prestação de contas para conhecimento à categoria farmacêutica.

Elaboração do plano anual de fiscalização.

Compra de Veículos e manutenção

Renovar Convenio com CIEE para Contratação de Estagiários

Reestruturação do CIM (Centro de Informação de Medicamentos

Compra de Mobiliários em Geral

Curso de Reciclagem a Profissional Farmacêuticos

o

Principais atividades Administrativas

Janeiro

- a. Nomeou a funcionária **Tâmara Pinto de Miranda Almeida** para exercer a função de Coordenadora do Setor de Cobrança e Negociação do CRF-BA;

Fevereiro

- a. Contratou, para o cargo adnunto de Farmacêutica Assessora Técnica da Diretoria, a **Sr^a. Maria Fernanda Barros de Oliveira**, para coordenar o CIM/CRF-BA;
- b. Contratou, para o cargo adnunto de Assessora da Diretoria, a **Sra. Erica Benevides Queiroz**, para laborar na Seccional do CRF-BA localizada em Guanambi;

Março

- a. Nomeou para o cargo de Coordenadora do Setor de Fiscalização, a **Farmacêutica Lorena Dias de Almeida, CRF-BA 4050**, em substituição à Farm. Moazelia Roliher Moreira Monteiro;
- b. Designou a funcionária **Andréia Lorena Paixão Gomes** para exercer a função de **Coordenadora do Setor de Cadastro do CRF-BA**;

Abril

- a. Contratou, para o cargo adnunto de Assessora da Diretoria, a **Sra. Érode dos Santos Souza Miranda**, para laborar no setor de cadastro;
- b. Abriu sindicância para apurar os fatos relativos ao recebimento de correspondência enviada pelo Ministério Público Federal, a qual não foi devidamente encaminhada ao Presidente do CRF-BA;

Maio

- a. Nomeou comissão para analisar o novo Regimento Interno do CRF-BA;
- b. Realizou encontro entre Cadastro, Secretaria e Seccionais para atualizar normas e procedimentos.

Julho

- a. Nomeou comissão para *realizar levantamento dos bens móveis existentes na sede do CRF-BA*;

Agosto

- a. Exonerou a funcionária **Tâmara Vieira Cavalcante** da função de Coordenadora do Setor de Cobrança e Negociação do CRF-BA;

Outubro

- a. Nomeou nova Comissão de Licitação do CRF-BA;
- b. Nomeou o funcionário **André Martins Barbosa**, como Pregoeiro, e a Funcionária Maria de Fátima Santos, como substituta, para realizar as licitações públicas, promovidas por este CRF/BA;

Dezembro

- a. Designou a funcionária **Andréia Lorena Paixão Gomes** para exercer a função de Coordenadora das Seccionas do CRF-BA, a partir de 04/01/16;
- b. Designou a funcionária **Tâmara Pinto de Miranda Almeida**, para exercer a função de Coordenadora do Setor de Cadastro do CRF-BA, a partir de 04/01/16;
- c. Nomeou, para o cargo adnunto de Assessora da Diretoria, a **Sra. Jamile Oliveira Araújo**, funcionária do Setor de Negociação.

Visão

Torna-se a referência fundamental na fiscalização do exercício da profissão farmacêutica no Estado de Bahia. Como também contribuir socialmente para orientação e aprimoramento do profissional

Missão

Fiscalizar a conduta ética do profissional farmacêutico no estado da bahia, além de servir de instituição promotora para o desenvolvimento do bem estar a sociedade baiana

Valores

Ética, Responsabilidade, Respeito, Compromisso com o profissional, Sustentabilidade, Valorização profissional e Transparência.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Para analisar o ambiente interno estamos fazendo o levantamento das forças e fraquezas da instituição, dentro do trabalho que está sendo realizado de elaboração do planejamento estratégico associado a implantação do sistema da qualidade

Análise de ambiente externo

Para analisar o ambiente externo estamos fazendo o levantamento das ameaças e oportunidades da instituição, dentro do trabalho que está sendo realizado de elaboração do planejamento estratégico associado a implantação do sistema da qualidade.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

- * Quantidade de fiscais adequados para atender a demanda do Estado da Bahia
- * Sistema de notificação eficaz
- * Programa de orientação para Qualificação de profissionais que atenda a necessidade para atualização e melhoria das atividades profissionais.
- * Quantificar quais as áreas de atuação de maior evidência para o profissional farmacêutico na Bahia.
- * Ter farmacêuticos na instituição com experiência nas áreas profissionais mais evidentes no Estado afim de atender dúvidas e dificuldades que podem surgir na rotina profissional dos farmacêuticos cadastrados.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Identificação da estratégia futura

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

Macros objetivos da Gestão em exercício

Promover qualificação profissional para os farmacêuticos cadastrados Implantar o Sistema da Qualidade na Instituição. Promover melhoria na estrutura predial da sede para dar maior acessibilidade aos funcionários e usuários da Instituição. Fazer concurso público para contratação de mais profissionais para atender a demanda de trabalho. Apoiar as ações de saúde que promovam a classe farmacêutica e seu exercício profissional.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Lei 3820/60

...

Art. 10 - As atribuições dos Conselhos Regionais são as seguintes:

- a. a) Registrar os profissionais de acordo com a presente lei e expedir a carteira profissional;
- b. b) Examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta lei e decidir;
- c. c) Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada;
- d. d) Organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal
- e. e) Sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
- f. f) Eleger seu representante e respectivo suplente para o Conselho Federal. (Obs.: Redação dada pela Lei número 9.120, de 26/10/1995;
- g. g) Dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais farmacêuticas, com recurso suspensivo para o Conselho Federal.

4.2 RESULTADOS

1. Principais atividades do Plenário

Como órgão deliberativo, composto de 12 Conselheiros Efetivos e 02 Conselheiros Suplentes, esteve reunido ordinariamente 10 (dez) vezes para discutir, apreciar e julgar questões relacionadas à profissão farmacêutica, questões administrativas e todos os processos administrativos e pertinentes à ética e a disciplina profissional.

- a. a) Deliberou sobre os pedidos de inscrição de firmas e profissionais;
- b. b) Aprovou o cadastramento de Postos de Medicamentos e Unidades Públicas;
- c. c) Julgou processos de multa por infração à legislação vigente e por ausência do profissional farmacêutico nos estabelecimentos;
- d. d) Aprovou balancetes mensais e trimestrais;
- e. e) Julgou Processos Éticos, decidindo sobre as penalidades aplicadas;
- f. f) Aprovou o Processo de Prestação de Contas do Exercício de 2014;
- g. g) Discutiu sobre a Situação das Vigilâncias Municipais em relação às ausências dos RT's
- h. h) Discutiu sobre a Infra-Estrutura de informática do CRF-BA;
- i. i) Deliberou sobre a Concessão de Jetons e Diárias no CRF-BA;
- j. j) Deliberou sobre a aplicação de Auto de Infração por Ausência do Profissional Farmacêutico;
- k. k) Aprovou o novo Regimento Interno do CRF-BA;
- l. l) Aprovou a Comissão Eleitoral do CRF-BA para 2015;
- m. m) Deliberou sobre o leilão das sedes antiga e atual do CRF-BA;
- n. n) Deliberou sobre a Renegociação Administrativa de Débitos;
- o. o) Discutiu sobre a prescrição farmacêutica;
- p. p) Deliberou sobre a criação da Seccional de Guanambi;
- q. q) Aprovou a Proposta Orçamentária para o Exercício de 2016;
- r. r) Aprovou reformulação orçamentária para o exercício de 2015;
- s. s) Discutiu a indicação de Profissionais que receberão a comenda do mérito farmacêutico pelo CFF e CRF-BA;
- t. t) Aprovou o Plano de Fiscalização para o exercício de 2016;
- u. u) Aprovou novos valores de taxas e anuidades de pessoas jurídicas e profissionais, devidas ao Regional para o exercício de 2016.

2. Comissão de Ética Profissional

Atualmente funciona no Estado da Bahia apenas 01 comissão de ética, na sede em Salvador, tendo sido extintas as que funcionavam nas Seccionais de Itabuna, Vitória da Conquista, Barreiras, Feira de Santana e Teixeira de Freitas.

N. ° de Processos Disciplinares Éticos:	
Abertos em 2015 pela Sede	05
Em Andamento na CEP	03
Aguardando Julgamento do Plenário	01
Penalidade Multa	0
Penalidade Advertência	0

3. Comissão de Licitação

Comissão designada pela Presidência do Conselho, com a função de garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e selecionar a proposta mais vantajosa para a administração, sendo processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos.

Processos Abertos em 2015:

Compra de bens/serviços com dispensa de licitação	75
Contratos com dispensa de licitação	08
Aditivos contratuais na modalidade convite/Pregão	10
Manutenção de Aditivos Contratuais na modalidade convite/Pregão	10
Contratação de funcionário/cargo em comissão	03
Convites (concluídos)	01
Tomada de Preços (concluído)	-
Leilão (concluído)	01
Pregão Presencial (concluído)	03

4. Setores Administrativos

4.1 – Fiscalização

O Setor de Fiscalização conta com 02 funcionários administrativos e 08 Farmacêuticos Fiscais, sendo 04 lotados na sede, 01 na Seccional de Vitória da Conquista, 01 na Seccional de Teixeira de Freitas, 01 na Seccional de Feira de Santana e 01 na Seccional de Juazeiro. O setor desenvolveu suas atividades conforme plano de fiscalização previsto.

Quadros comparativos das atividades de fiscalização (triênio 2013-2015):

Números de estabelecimentos ativos inscritos:

Firmas	2013	2014	2015
Farmácias e Drogarias	3.329	3.405	3.472
Laboratórios de Análises Clínicas	648	676	677
Farmácias Hospitalares	168	184	346
Farmácias de Proprietários Farmacêuticos	500	527	594
Distribuidoras de medicamentos	177	170	169
Representações	0	0	0
Total	4.822	4.962	5.258

Nº. de Certificados de Regularidade Técnica expedidos em 2015: 7.299

Nº. de Firmas Encerradas em 2015: 473

N.º de Farmacêuticos inscritos capital X interior

Farmacêuticos	2013	2014	2015
Capital	2.359	2.508	2.607
Interior	4.003	4.322	4.601
Total	6.362	6.830	7.208

Quadro demonstrativo de Total de Inspeções

Atividades	2013	2014	2015
N.º de Inspeções	10.960	10.403	10.324
N.º de Autos de Infração	1.293	2.445	3.356
N.º de Processos encaminhados à Comissão de Ética	02	01	03
N.º de Processos encaminhados ao Setor de Cobrança	888	1.040	1.345

4.2. Secretaria

Este setor desenvolveu suas tarefas no presente exercício contando com o apoio da Secretária Executiva, da Assistente Administrativa e de uma estagiária que foi contratada para suprir a carência de mão de obra no setor, que teve seu fluxo de trabalho aumentado nos últimos anos em virtude do número crescente de profissionais e firmas na Bahia.

O setor, além de executar suas atividades de rotina, apoiou os demais setores do regional e as seccionais na execução de serviços, concedendo informações diversas, como também na realização de eventos e apoio ao processo eleitoral 2015.

Quadro demonstrativo de atividades desenvolvidas:

Descrição do Serviço	2013	2014	2015
Anotações em carteiras	725	420	380
Atas Diretoria e Plenário	14	34	17
Certidões	216	308	211
Confecção de Carteiras para Téc. Laboratório	520	600	267
Confecção de Carteiras Prof. 1ª e 2ª vias- Farmacêutico	1032	1110	640
Confecção de Cédulas de Téc. Lab. e Farmacêutico	130	150	120
Decisões	94	133	97
Declarações	91	96	70
Deliberações	15	26	19
Despacho da presidência para abertura de processos	72	105	105
Ofícios Expedidos (diversos/circulares/CFF e CRF's)	357	541	438
Portarias	25	136	23
Registro de Diploma de Farmacêutico	623	600	619
Registro de Diploma de Auxiliar Téc. Laboratório	321	314	267
Registro e conferência de processos de firmas e profissionais para aprovação do plenário	1802	1548	1604

4.3. Setor Administrativo

O setor da Administração tem se mostrado como um fator decisivo na obtenção de resultados, planejando as ações de forma ordenada e articulada juntamente com as inovações tecnológicas e sua permanente renovação.

O setor Administrativo coordenou vários trabalhos ao longo do ano de 2015, procurando cumprir o seu papel, com agilidade e aperfeiçoando os processos internos, proporcionando melhorias nos controles, bem como, informações com qualidade e integridade, em benefícios dos clientes e funcionários.

André Martins Barbosa

Registro nº 5.956 - CORECON/BA

4.4. Setor de Cadastro

O Setor conta com quatro funcionárias e uma estagiária e desenvolve atividades de arquivamento e

atualizações de cadastro. Foi percebido um aumento significativo nos registros de técnicos e farmacêuticos em função de fiscalização direcionada aos técnicos e aumento de farmacêuticos por conta das formaturas das novas faculdades de farmácia, como também inscrições de Técnicos de Farmácia, por conta de liminares.

Quadro comparativo triênio (2013-2015) de atividades de cadastro:

Principais atividades	2013	2014	2015
Estabelecimentos registrados	819	558	642
Baixa de responsabilidade técnica	1586	1523	1510
Farmacêuticos inscritos	940	849	842
Técnicos de Laboratório inscritos	254	286	269
Técnicos de Farmácia (com Liminar)	03	00	00
Firmas de propriedade de farmacêutico	141	127	136

4.5. Cobrança

O setor conta atualmente com um chefe, 03 funcionários e um estagiário, que desenvolvem atividades relacionadas a cobrança administrativa ativa, encerramento de processos com escrituração da dívida ativa.

A Cobrança Judicial está sendo realizada por 02 funcionários que recebem os processos e encaminham para execução fiscal.

A Procuradoria Jurídica conta com um Assessor Jurídico, 01 assistente administrativo e um estagiário que emitem pareceres acerca de diversos assuntos, conforme demanda da diretoria, além de acompanhar ações judiciais contra o CRF-BA.

4.5.1. Cobrança Administrativa

Cobrança administrativa- Processos Administrativos de Autos de Infração

Existentes até 31.12.14	17
Recebidos em 2015	1.447
Processos liquidados em 2015	731

Processos de Anuidades de Pessoas Jurídicas

Existentes para cobrança até 30.12.14	6.142
Processos liquidados em 2015	6.425
Lançados em dívida ativa em 2015: auto de infração e anuidade	716

Processos de Anuidades de Pessoas Físicas

Processos existentes para cobrança até 31.12.14	2.972
Processos liquidados em 2015	8.374
Lançados na Dívida Ativa em 2015	-

4.5.2 – Cobrança Judicial

Processos Recebidos do Setor de Negociação para execução fiscal em 2015	716
Processos Executados até 31/12/15 (quantitativo informado referente ao ano de 2015, devido à ausência de informações acerca dos anos anteriores)	680
Processos Quitados/Negociados até 31/12/15	679

13.5.3 – Procuradoria Jurídica	
Pareceres emitidos	624
Ofícios Diversos Expedidos	20
Comunicações Internas Expedidas	84

Processos Judiciais:

PROCESSOS JUDICIAIS CONTRA O CRF/BA:

- PROCESSOS JUDICIAIS DO CRF E CONTRA O CRF/BA:
- AÇÃO ORDINÁRIA – RETIRADA DE NOME DO CADIN – MUNICÍPIO DE PONTO NOVO;
- AÇÃO ORDINÁRIA – RETIRADA DE NOME DO CADIN – MUNICÍPIO DE CAMAÇARI;
- AÇÃO ORDINÁRIA – RETIRADA DE NOME DO CADIN – MUNICÍPIO DE BONINAL;
- AÇÃO ORDINÁRIA – ANULAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO E RETIRADA DE NOME DO CADIN – MUNICÍPIO DE RAFAEL JAMBEIRO;
- AÇÃO ORDINÁRIA – NULIDADE DE MULTA E DANOS MORAIS – ADRIANO JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA-ME-POSTO DE MEDICAMENTOS DA GENTE;
- AÇÃO ORDINÁRIA – RETIRADA DE NOME DO CADIN – MUNICÍPIO DE ARAMARI;
- AÇÃO ORDINÁRIA – DANOS MORAIS – IGHOR ANTONIO DE QUEIROZ OLIVEIRA;
- AÇÃO ORDINÁRIA – DANOS MORAIS – GIL FARMA COMÉRCIO FARMACÊUTICOS LTDA.;
- AÇÃO ORDINÁRIA – DANOS MORAIS – JULIÃO DE SOUZA E SILVA;
- MANDADO DE SEGURANÇA – ELEIÇÃO 2015-INSCRIÇÃO CANDIDATO – EDSON ALAN DOS SANTOS.

4.6. Setor de Comunicação

Atividades Realizadas:

Revista CRF-BA – revista em policromia com 32 páginas. Editada e confeccionada pela assessoria de comunicação. Na edição, contém reportagens, entrevistas, notícias de acontecimentos no interior do estado, agenda de serviços e matéria científica. Nesse ano, já foram editadas quatro revistas. Já estamos na edição de número 30.

Homepage – O setor de comunicação é responsável pela edição de notas institucionais. Notícias direcionadas para a categoria farmacêutica e com divulgação de eventos promovidos pelo conselho, além de textos administrativos e informativos para a comunicação interna da sede e das seccionais. A atualização, geralmente é diária.

Facebook – atualização diária, divulgando e repercutindo os acontecimentos da categoria. Com interação entre os seus participantes. As postagens são colocadas com fotos e direcionadas com um hiper link para o site institucional. A atualização é diária.

Assessoria de imprensa – contato com as emissoras de TV e Rádios locais, através de telefones, mailing e presencial. Marcação e acompanhamento das entrevistas com os diretores do CRF/BA. Esse ano, foram feitas algumas inserções na imprensa local. O trabalho mais intenso foi quando da realização do Cobef em junho de 2015.

Eventos - realizados pelo CRF/BA desde a divulgação para a categoria até a realização do evento: descarte consciente; reuniões internas, plenárias extraordinárias, encontro de delegados, festa do farmacêutico, solenidade de entrega de comenda do mérito farmacêutico, palestra sobre acupuntura e encontro de instalação das comissões, entre outros. Foto do Encontro de Delegados de 2015.

Acompanhamento de notícias - que são veiculadas pelos jornais locais. O conselho tinha assinatura do Jornal A Tarde, até o mês de outubro. Assessoria quando solicitada pelos setores do CRF-BA. Como adequação da página eletrônica conforme estabelecido pelos gestores de cada setor. Exemplo: banner com comunicados, inclusão de novas associações, comunicados para os farmacêuticos entre outros.

A assessoria de comunicação também dar suporte a eleição, e esse ano foi ano eleitoral. Toda a divulgação institucional cabe ao assessor encaminhar.

Quadro de aviso – Esse meio de divulgação ainda é muito procurado pelas associações e outras instituições que querem divulgar através de cartazes os seus eventos. A responsabilidade de comunicar todos os atos do CFF nas mídias sociais e também nos quadros de avisos.

Fotografia – Esse meio de divulgação é um dos mais solicitados pela direção. Todas as fotos que são tiradas ao longo do ano são feitas pela assessoria de comunicação. Com excetos as da comenda e festa do farmacêutico. Ocasão, que o CRF-BA viabiliza a contratação de um fotografo.

Comunicação institucional nacional – A assessoria dar suporte quando solicitada pela assessoria de comunicação do Conselho Federal para divulgação da campanha nacional do Dia do Farmacêutico que viabilizamos nas mídias sociais, em outdoors, revistas e TV WEB. Esse ano, fizemos, inclusive, com participação e articulação das seccionais do CRF-BA e associações de farmacêuticos no interior do estado.

Entrevistas – A Jornalista também é convocada para promover entrevistas em outros locais fora da sede. Esse ano, foram realizadas no mês de agosto entrevistas em Brasília e também em Porto Seguro, Prado e Eunópolis. Foto da Dra. Josélia assessora do CFF.

Rosemary Silva Freitas

Jornalista responsável pela Assessoria de Comunicação/ CRF-BA

4.7. Setor de Informática

O Departamento de TI do CRF-BA tem como objetivo a organização, sistematização, correção e introdução de novas diretrizes de trabalho dos usuários internos dos sistemas de gestão de dados (Cadastros, financeiros, Negociação, Secretaria, Jurídico e Fiscalização) e das tecnologias necessárias nas atividades fins do CRF-BA.

O Departamento tem como função primordial alocar recursos tecnológicos para a manutenção e execução dos procedimentos de controle necessários para a realização das atividades inerentes de todos os setores do CRF/BA.

Os trabalhos são coordenados pelo Secretário Geral e executado pelos prepostos das duas empresas contratadas, MGHG Soluções Interativas Ltda. (Sr. Arnaldo Maciel) e Produs Informática Ltda. (Sr. Jonathan Leite).

Situação encontrada em 2015:

- Sistema de gestão interno (CFF/SCP Senso e RHU) em processos de atualizações;
- Data Center (Hardware e Software) já adquirido e em parte redimensionado para as necessidades vigentes;
- Controles e equipamentos necessários para gestão de backup e segurança de dados em implementação;
- Falta de domínio no uso de algumas ferramentas tecnológicas existentes por parte de usuários;
- Ausências de meios eficientes de interação web com os farmacêuticos e empresas cadastradas para rotinas de emissão de boletos, declarações, atualizações cadastrais, etc.;
- Ausência de análise dos processos de TI e sua normatização como procedimentos a serem utilizados por usuários;
- Seccionais com sistemas informatizados em desconformidade com os da sede;
- Falta de análise prévia e controle nas contratações de manutenção e compra de equipamentos e periféricos de TI.

◦

- **Procedimentos executados em 2015, para manutenção, implantação e ou/correção:**
-
- Análise dos sistemas CFF/SCP Senso e RHU, zelando pela continuidade das suas funcionalidades e utilização;
- Identificação da necessidade de hardware e software para modernização do Data Center, acompanhamento dos processos legais para sua aquisição/contratação e implantação de novos Hardwares após adquiridos, bem como suas configurações;
- Preparação através de treinamento para o uso de ferramentas e novas tecnologias implementadas aos usuários internos;
- Centralização de processos de TI, website e informações no setor de TI do CRF-BA;
- Padronização das atualizações dos sistemas CFF/SCP Senso, na sede e seccionais, aplicando medidas de controle e mantendo todas as aplicações do sistema em conformidade;
- Intervenção na compra, contratação de serviços e manutenção de equipamentos informatizados e periféricos onde ambos só podem ser executados com parecer do setor de TI.
- Individualização da operação e aprendizado no uso das ferramentas do sistema, tornando a curva de aprendizado menos longa e menos dependente do CRF-BA destes autores na execução das demandas necessárias;
- Website com atualizações e atendimento eletrônico via web de farmacêuticos em funcionamento satisfatório com intervenções do TI sempre que solicitados;
- Participação no processo eleitoral eletrônico definido pelo CFF:
 - a. Treinamento em Brasília junto aos responsáveis de TI das regionais;
 - b. Implantação do sistema de gestão interna dos procedimentos eleitorais;
 - c. Responsabilização de guarda e manutenção de dados dos farmacêuticos eleitores;
 - d. Coordenação da atualização cadastral em conformidade com as exigências do processo eleitoral;
 - e. Compilação de dados para envio a central responsável pelo processo eleitoral;
 - f. Treinamento de Seccionais e funcionários para atendimento aos farmacêuticos eleitores;
 - g. Help Desk aos Farmacêuticos Eleitores;
 - h. Acompanhamento de todo o processo eletrônico das eleições 2015;
- Atualização e desenvolvimento e análise do sistema de fiscalização web em fase de testes.
- Atendimento, orientação, solução de problemas relacionados a TI, incluindo intervenções e análises para compras e contratações de serviços relacionados.
- Implantação de sistemas, procedimentos e equipamentos nas novas Seccionais.
- Implantação do sistema de emissão de cédulas de identidade nas seccionais de Jequié, Barreiras, Juazeiro e Guanambi;

Arnaldo Eugenio Maciel – MGHG Soluções Interativas Ltda.

Jonathan Leite Oliveira – Produs Informática Ltda

4.8. Seccionais do CRF-BA

As seccionais têm funcionado como extensão do setor de atendimento e cadastro nas diversas atividades desenvolvidas, com o objetivo de aproximar o atendimento, visto que o Estado da Bahia possui 417 municípios e diversas regiões. As solicitações são lançadas no sistema e encaminhadas ao Cadastro do regional para as devidas providências. As seccionais realizam atendimentos que vão desde informes a contatos com entidades de saúde, políticas na organização farmacêutica. A seccional de Juazeiro mantém-se em baixo atendimento comparado as demais unidades, justificado pela situação da região que possui inúmeros estabelecimentos farmacêuticos irregulares, levando a uma baixa demanda de serviço.

As seccionais vêm apresentando crescimento nas atividades desenvolvidas demonstrando maior resolutividade e por esse motivo as seccionais de Itabuna, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas e Feira de Santana contam com 02 funcionárias para atender a demanda atual. Reafirmamos que as seccionais são de extrema importância como elo de ligação dos delegados honorários, fiscais e, conseqüentemente, do farmacêutico com a sede.

- Quadro comparativo dos principais atendimentos nas seccionais:

Atividades Desenvolvidas	Vitória da Conquista	Feira de Santana	Teixeira de Freitas	de Itabuna
N.º Solicitações de alterações cadastrais	523	441	312	205
N.º de Solicitações diversas	1528	309	427	396
N.º de Registro de firmas	73	76	40	23
N.º de Inscrições de Farmacêutico	115	39	56	31
N.º Inscrição de Técnicos de Laboratório	13	50	02	06
N.º de Cancelamento de registros	23	18	21	07
Total	2275	1433	858	668

Atividades Desenvolvidas	Barreiras	Juazeiro	Jequié	Guanambi
N.º Solicitações de alterações cadastrais	72	13	26	63
N.º de Solicitações diversas	369	246	240	141
N.º de Registro de firmas	28	19	15	16
N.º de Inscrições de Farmacêutico	20	24	09	36
N.º Inscrição de Técnicos de Laboratório	13	03	04	05

N. ° de Cancelamento de registros	05	03	00	00
Total	507	308	294	261

4.9. CIM

Iniciamos as atividades de reestruturação do CIM em Março de 2015, com 01 farmacêutico e 01 estagiário.

Devido à ausência das ferramentas de informações, entre os meses de Março à Outubro, as ações foram focadas principalmente na educação em saúde para população. Também foi realizada divulgação de informações sobre medicamentos e produtos para saúde através das mídias sociais (Facebook e Instagram) institucionais do CRF-BA e a organização dos processos operacionais do serviço.

Em Agosto, foi realizada uma visita técnica ao CEBRIM para que pudéssemos nos apropriar de modelos de funcionamento de outros centros, trocar informações e estreitar relacionamento com o mesmo. Além disso, iniciamos discussões em conjunto com a Rede Brasileira de Centros de Informações (REBRACIM).

No mês de Outubro conseguimos acesso ao Portal Capes em parceria com a UFBA e iniciamos a divulgação do serviço do CIM. A partir deste momento houveram iniciativas de procura do serviço de orientação e disponibilização de informação sobre medicamento por parte de profissionais de saúde e da população.

Projetos:

◦ Campanha de Orientação sobre Dengue, Zika e Chikungunya

Devido ao alerta com a epidemia das três doenças diferentes no estado, Dengue, Zika e Chikungunya, transmitidas pelo mesmo vetor, *Aedes aegypti*. Além, dos casos da Síndrome Guillain-Barré, doença autoimune provocada por reação de defesa do organismo após doença infecciosa aguda, e a microcefalia em recém-nascidos, foi iniciada, no dia 22 de Julho, pelo CRF-BA a campanha convocando os farmacêuticos baianos a promoverem ações orientadoras e educativas em seus estabelecimentos e em outros locais, como escolas, feiras de saúde.

◦ Farmácia nas Escolas

Projeto desenvolvido pelo CRF-BA em conjunto com o SINDIFARMA, profissionais parceiros e estudantes de farmácia em comunidades e escolas da capital baiana levando conhecimento sobre a atuação do profissional farmacêutico, assim como esclarecimento de questões relativas à saúde, problemas relacionados a automedicação, utilização de anticoncepcionais, anabolizantes, doenças endêmicas na região e descarte correto de medicamentos vencidos em domicílio.

◦ Projeto Descarte Correto de Medicamentos Vencidos/Desuso em Domicílio

Desenvolvimento do projeto em conjunto com o Ministério Público da Bahia objetivando manutenção dos pontos de coleta de medicamentos vencidos/desuso em domicílio, além de realizar trabalhos voltados para educação na comunidade relacionada ao descarte correto de medicamentos e educação ambiental.

Parceria com a Prefeitura de Salvador, em que uma das atividades desenvolvidas é a inserção dos pontos coletores de medicamento no aplicativo desenvolvido pela Secretaria da Cidade Sustentável.

Participação do Projeto da ABNT/CEE-129 - Comissão de Estudo Especial de Resíduos de Serviço de Saúde para estabelecer requisitos para proteção e prevenção dos riscos ao meio ambiente, segurança, saúde pública e ocupacional, no processo de coleta e descarte de resíduos de medicamentos de uso humano provenientes de domicílios

Participação do Projeto de revisão da ABNT NBR 13853 - Fixa as características de coletores destinados ao descarte de resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes.

◦ Rede Brasileira de Centros de Informação sobre Medicamentos - REBRACIM

Resgate do contato do CIM/CRF-BA com a REBRACIM.

Participação do grupo de trabalho (MS, CEBRIM/CFF, CIM/CRF-PR e CIM/CRF-BA) de avaliação e revisão do documento “Diretrizes das Atividades e Estrutura dos Centros de Informação sobre Medicamentos no SUS”.

◦ **Fórum de Medicalização da Educação e da Sociedade (FMES)**

Representante do CRF-BA no Fórum de Medicalização da Sociedade, que tem como objetivos estritamente relacionados à promoção do uso racional de medicamentos, como articular entidades, grupos e pessoas para o enfrentamento e superação do fenômeno da medicalização, bem como mobilizar a sociedade para a crítica à medicalização da aprendizagem e do comportamento.

◦ **Campanha de Fotoproteção**

Parceria com UFBA e Ruy Barbosa na participação na Campanha de Fotoproteção promovida pelo Fórum Nacional de Farmácias Universitárias (FNFU) durante os dias 24, 25 e 26 de Novembro 2015.

Devido a necessidade de realizar orientação e divulgação contínua sobre uso correto de protetor solar e os riscos da exposição excessiva ao sol, o CRF-BA e a UFBA continuam em parceria para realizar ações durante o ano de 2016. A primeira ação será realizada no dia 28/01/16 no Projeto Verão/SUDESB.

◦ **Quadro Farmácia e Comunidade**

Parceria com o canal de rádio Portal Saúde no Ar para desenvolvimento de temas relacionados à orientação da comunidade por farmacêuticos.

Maria Fernanda BarroCoordenadora do CIM

INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO

Neste período foi possível implantar indicadores que forneçam elementos para o processo de planejamento em longo prazo.

Continuamos a realizar cursos, palestras, seminários e simpósios em diversas áreas da farmácia, em várias regiões do estado, a fim de atualizar e qualificar os profissionais farmacêuticos que estão atuando no mercado de trabalho há muito tempo, como também os profissionais recém-formados.

Visitamos diversos municípios do Estado da Bahia, onde a Diretoria realizou reuniões com farmacêuticos, proprietários de farmácia, Vigilância Sanitária e Promotoria Pública de cada região para orientá-los quanto à necessidade de regularização dos estabelecimentos farmacêuticos, como também quanto à importância da assistência farmacêutica à população, através de palestras proferidas por profissionais da área.

A assistência farmacêutica do estado da Bahia vem sofrendo transformações promissoras, fruto de mais profissionais no mercado de trabalho, políticas normatizadoras, ações de vigilância sanitária nacional e ações de fiscalização do CRF-BA.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento inicial do Conselho Regional de farmácia aprovada para o exercício de 2015 foi de R\$ 10.292.700,00 incluindo valores cota parte para Conselho Federal de Farmácia. Deste total 3.469.000,00 estava vinculado ao pagamento de pessoal, encargos e benefícios, o que representa 33,70% do total do orçamento. Sendo que R\$ 602.000,00 representa despesas com capital e investimentos, o que representa 5,85% do orçamento total. O montante destinado às outras despesas correntes no montante de R\$ 6.221.937,00 que representa 60,45% do orçamento total.

Houve suplementação orçamentária ao longo do período de 2015 no valor de R\$ 400.000,00 proveniente da conta de arrecadação multa pelo exercício ilegal da profissão, distribuídos da seguinte forma: R\$ 150.000,00 para pagamento de despesas com passagens aéreas, valor correspondente a R\$ 200.000,00 para despesas com serviços gráficos, impressão e encadernação, valor correspondente a R\$ 50.000,00 para pagamento de despesas com serviços postais. Perfazendo o total orçamentário no montante a R\$ 10.692.700,00. Desta forma após análise do desempenho do exercício

Do orçamento no valor de R\$ 10.692.700,00, foi realizado o montante de R\$ 10.241.592,37, o que representa 95,78% de todo o orçamento do exercício de 2015, o que demonstra um equilíbrio orçamentário no que diz respeito ao planejamento de trabalho elaborado pelo Conselho Regional de farmácia do Estado da Bahia.

Do orçamento realizado, é importante salientar que parte das despesas corrente equivalente a cota parte, os repasses ao Conselho federal representa 22,85% do valor orçado, o que corresponde ao valor de R\$ 2.443.460,91.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	12.817.556,00	10.292.700,00	70.000,00	400.000,00	70.000,00	0,00	12.817.556,00	10.692.700,00
6.2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES	12.717.556,00	10.192.700,00	70.000,00	400.000,00	70.000,00	0,00	12.717.556,00	10.592.700,00
6.2.1.1.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	9.600.000,00	7.478.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.600.000,00	7.478.700,00
6.2.1.1.1.01.01 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.600.000,00	7.478.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.600.000,00	7.478.700,00
6.2.1.1.1.01.01.01 - ANUIDADES	9.600.000,00	7.478.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.600.000,00	7.478.700,00
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	79.000,00	100.000,00	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00	79.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.04.02 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	79.000,00	100.000,00	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00	79.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITAS DE SERVIÇOS	585.000,00	710.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	585.000,00	710.000,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	260.000,00	220.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	260.000,00	220.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	40.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	60.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	225.000,00	345.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.000,00	345.000,00
6.2.1.1.1.05.06 - RECEITAS DIVERSAS	60.000,00	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	85.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.453.556,00	1.904.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	2.453.556,00	2.304.000,00

6.2.1.1.1.08.01 - MULTAS DE INFRAÇÕES	1.519.556,00	770.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	1.519.556,00	1.170.000,00
6.2.1.1.1.08.03 - DÍVIDA ATIVA	874.000,00	1.074.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	874.000,00	1.074.000,00
6.2.1.1.1.08.03.01 - DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	680.000,00	880.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	680.000,00	880.000,00
6.2.1.1.1.08.03.02 - DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	194.000,00	194.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194.000,00	194.000,00
6.2.1.1.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	60.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
6.2.1.1.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CRÉDITO	12.817.556,00	10.292.700,00	1.804.550,00	3.279.475,40	1.804.550,00	2.879.475,40	12.817.556,00	10.692.700,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	12.817.556,00	10.292.700,00	1.804.550,00	3.279.475,40	1.804.550,00	2.879.475,40	12.817.556,00	10.692.700,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	9.820.556,00	9.690.700,00	1.789.550,00	3.241.475,40	67.550,00	2.480.475,40	11.542.556,00	10.451.700,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.340.856,00	3.469.000,00	50.000,00	514.480,00	4.000,00	524.750,00	3.386.856,00	3.458.730,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	2.361.856,00	2.400.000,00	0,00	374.100,00	4.000,00	286.500,00	2.357.856,00	2.487.600,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	256.000,00	236.000,00	50.000,00	34.380,00	0,00	25.000,00	306.000,00	245.380,00
6.2.2.1.1.01.01.03 - ENCARGOS PATRONAIS	723.000,00	833.000,00	0,00	106.000,00	0,00	213.250,00	723.000,00	725.750,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.149.700,00	3.858.700,00	1.731.550,00	2.176.995,40	57.700,00	1.535.725,40	4.823.550,00	4.499.970,00

6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	368.000,00	755.000,00	431.000,00	211.460,00	10.000,00	142.270,00	789.000,00	824.190,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	121.000,00	93.000,00	0,00	5.250,00	0,00	23.000,00	121.000,00	75.250,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	500.000,00	250.000,00	420.000,00	0,00	0,00	169.350,00	920.000,00	80.650,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS E SERVIÇOS	2.160.700,00	2.760.700,00	880.550,00	1.960.285,40	47.700,00	1.201.105,40	2.993.550,00	3.519.880,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - MATERIAL DE CONSUMA	368.000,00	336.000,00	0,00	13.800,00	0,00	143.920,00	368.000,00	205.880,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - DIARIAS	96.000,00	228.000,00	81.000,00	80.500,00	0,00	72.480,00	177.000,00	236.020,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	91.700,00	106.700,00	201.550,00	338.475,40	0,00	22.375,00	293.250,00	422.800,40
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	0,00	30.000,00	35.000,00	0,00	0,00	13.300,00	35.000,00	16.700,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	1.605.000,00	2.045.000,00	563.000,00	1.527.510,00	47.700,00	941.230,40	2.120.300,00	2.631.279,60
6.2.2.1.1.01.04.04.006 - CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	7.800,00	0,00	7.200,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.250.000,00	2.250.000,00	0,00	550.000,00	5.850,00	350.000,00	3.244.150,00	2.450.000,00
6.2.2.1.1.01.05.02 - CONTRIBUIÇÕES	3.250.000,00	2.250.000,00	0,00	550.000,00	5.850,00	350.000,00	3.244.150,00	2.450.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	60.000,00	60.000,00	8.000,00	0,00	0,00	50.000,00	68.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.06.01 - DESPESAS DE	10.000,00	10.000,00	8.000,00	0,00	0,00	10.000,00	18.000,00	0,00

EXERCÍCIOS ANTERIORES								
6.2.2.1.1.01.06.02 - SENTENÇAS JUDICIAIS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	50.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.000,00	53.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00	33.000,00
6.2.2.1.1.01.08.02 - TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
6.2.2.1.1.01.08.03 - CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.04 - ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	2.997.000,00	602.000,00	15.000,00	38.000,00	1.737.000,00	399.000,00	1.275.000,00	241.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	2.997.000,00	602.000,00	15.000,00	38.000,00	1.737.000,00	399.000,00	1.275.000,00	241.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	1.950.000,00	370.000,00	0,00	0,00	1.737.000,00	370.000,00	213.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - BENS MOVEIS	247.000,00	232.000,00	15.000,00	38.000,00	0,00	29.000,00	262.000,00	241.000,00
TOTAIS:	12.817.556,00	10.292.700,00	70.000,00	400.000,00	70.000,00	0,00	12.817.556,00	10.692.700,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

No período do exercício de 2015, não houve uma transferência de fundo do Conselho Federal para o Regional.

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	10.692.700,00	9.920.361,43	772.338,57
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITAS CORRENTES	10.592.700,00	9.903.061,43	689.638,57
6.2.1.2.1.01 - 6.2.1.2.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	7.478.700,00	6.617.415,64	861.284,36
6.2.1.2.1.01.01 - 6.2.1.2.1.01.01 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.478.700,00	6.617.415,64	861.284,36
6.2.1.2.1.01.01.01 - 6.2.1.2.1.01.01.01 - ANUIDADES	7.478.700,00	6.617.415,64	861.284,36
6.2.1.2.1.01.01.01.001 - 6.2.1.2.1.01.01.01.001 - Anuidades Pessoas Físicas	3.400.000,00	3.179.250,12	220.749,88
6.2.1.2.1.01.01.01.002 - 6.2.1.2.1.01.01.01.002 - Anuidades Pessoas Jurídicas	4.078.700,00	3.438.165,52	640.534,48
6.2.1.2.1.04 - 6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	58.325,84	41.674,16
6.2.1.2.1.04.02 - 6.2.1.2.1.04.02 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.000,00	58.325,84	41.674,16
6.2.1.2.1.04.02.01 - 6.2.1.2.1.04.02.01 - Correção Monetária Caderneta de Poupança	0,00	604,77	-604,77
6.2.1.2.1.04.02.02 - 6.2.1.2.1.04.02.02 - Juros Caderneta de Poupança	0,00	2.349,06	-2.349,06
6.2.1.2.1.04.02.03 - 6.2.1.2.1.04.02.03 - Correção Monetária Aplicações Em CDB e RDB	100.000,00	39.101,97	60.898,03
6.2.1.2.1.04.02.04 - 6.2.1.2.1.04.02.04 - Juros Aplicações em CDB e RDB	0,00	16.270,04	-16.270,04
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITAS DE SERVIÇOS	710.000,00	728.555,64	-18.555,64
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	220.000,00	191.573,61	28.426,39
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	70.000,00	53.118,12	16.881,88
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	150.000,00	138.455,49	11.544,51
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM A	60.000,00	70.930,61	-10.930,61

EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS			
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	60.000,00	70.930,61	-10.930,61
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	345.000,00	362.622,53	-17.622,53
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	25.000,00	17.659,31	7.340,69
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Pessoa Jurídica	320.000,00	344.963,22	-24.963,22
6.2.1.2.1.05.06 - 6.2.1.2.1.05.06 - RECEITAS DIVERSAS	85.000,00	103.428,89	-18.428,89
6.2.1.2.1.05.06.03 - 6.2.1.2.1.05.06.03 - Cursos	40.000,00	0,00	40.000,00
6.2.1.2.1.05.06.04 - 6.2.1.2.1.05.06.04 - Anúncio Publicitário e Patrocínio	0,00	4.000,00	-4.000,00
6.2.1.2.1.05.06.10 - 6.2.1.2.1.05.06.10 - Outras Receitas Diversas	45.000,00	99.428,89	-54.428,89
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.304.000,00	2.498.764,31	-194.764,31
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - MULTAS DE INFRAÇÕES	1.170.000,00	955.499,55	214.500,45
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Multa Pelo Exercício Ilegal da Profissão	1.150.000,00	955.499,55	194.500,45
6.2.1.2.1.08.01.03 - 6.2.1.2.1.08.01.03 - Multas Eleitorais	20.000,00	0,00	20.000,00
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - DÍVIDA ATIVA	1.074.000,00	1.543.264,76	-469.264,76
6.2.1.2.1.08.03.01 - 6.2.1.2.1.08.03.01 - DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	880.000,00	1.511.301,77	-631.301,77
6.2.1.2.1.08.03.01.001 - 6.2.1.2.1.08.03.01.001 - Anuidades de Exercícios Anteriores	120.000,00	22.195,01	97.804,99
6.2.1.2.1.08.03.01.002 - 6.2.1.2.1.08.03.01.002 - Multa pelo Exercício Ilegal da Profissao	700.000,00	1.489.106,76	-789.106,76
6.2.1.2.1.08.03.01.005 - 6.2.1.2.1.08.03.01.005 - Multas Sobre Anuidades	20.000,00	0,00	20.000,00
6.2.1.2.1.08.03.01.006 - 6.2.1.2.1.08.03.01.006 - Juros de Mora	30.000,00	0,00	30.000,00
6.2.1.2.1.08.03.01.007 - 6.2.1.2.1.08.03.01.007 - Correção Monetária	10.000,00	0,00	10.000,00

6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	194.000,00	31.962,99	162.037,01
6.2.1.2.1.08.03.02.001 - 6.2.1.2.1.08.03.02.001 - Anuidades de Exercícios Anteriores	50.000,00	0,00	50.000,00
6.2.1.2.1.08.03.02.002 - 6.2.1.2.1.08.03.02.002 - Multa pelo Exercício Ilegal da Profissao	120.000,00	31.962,99	88.037,01
6.2.1.2.1.08.03.02.005 - 6.2.1.2.1.08.03.02.005 - Multas Sobre Anuidades	6.000,00	0,00	6.000,00
6.2.1.2.1.08.03.02.006 - 6.2.1.2.1.08.03.02.006 - Juros de Mora	10.000,00	0,00	10.000,00
6.2.1.2.1.08.03.02.007 - 6.2.1.2.1.08.03.02.007 - Correção Monetária	8.000,00	0,00	8.000,00
6.2.1.2.1.08.04 - 6.2.1.2.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	60.000,00	0,00	60.000,00
6.2.1.2.1.08.04.01 - 6.2.1.2.1.08.04.01 - Receitas Não Identificadas	60.000,00	0,00	60.000,00
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	100.000,00	17.300,00	82.700,00
6.2.1.2.2.02 - 6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS	100.000,00	17.300,00	82.700,00
6.2.1.2.2.02.01 - 6.2.1.2.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	17.300,00	-17.300,00
6.2.1.2.2.02.01.05 - 6.2.1.2.2.02.01.05 - Veículos	0,00	17.300,00	-17.300,00
6.2.1.2.2.02.02 - 6.2.1.2.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	100.000,00	0,00	100.000,00
6.2.1.2.2.02.02.01 - 6.2.1.2.2.02.02.01 - Edifícios	100.000,00	0,00	100.000,00

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	1.556.754,24	1.890.046,79	1.556.754,24	1.890.046,79	0,00	0,00	1.556.754,24	1.890.046,79
Demais elementos do grupo	395.547,52	586.793,48	395.547,52	586.793,48	0,00	0,00	395.547,52	586.793,48
2. Juros e Encargos da Dívida								
6.2.2.1.1.01.08.04.002 - Outros Encargos da Dívida Contratada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação e Refeição	389.006,42	431.075,40	389.006,42	431.075,40	0,00	0,00	389.006,42	431.075,40
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	244.409,28	318.437,05	244.409,28	318.437,05	0,00	0,00	244.409,28	318.437,05
6.2.2.1.1.01.04.04.001.009 - Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	78.468,29	94.843,19	78.468,29	94.843,19	0,00	0,00	78.468,29	94.843,19
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Diárias de Diretoria	92.201,06	119.807,44	92.201,06	119.807,44	0,00	0,00	92.201,06	119.807,44
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - Remuneração a Estagiários	40.771,73	111.989,90	40.771,73	111.989,90	0,00	0,00	40.771,73	111.989,90
6.2.2.1.1.01.04.04.003.005 - Locação de Bens Móveis e Imóveis	191.058,93	249.096,68	191.058,93	249.096,68	0,00	0,00	191.058,93	249.096,68
6.2.2.1.1.01.04.04.005.005 - Serviços de Comunicação em Geral	143.949,69	163.559,70	143.949,69	163.559,70	0,00	0,00	143.949,69	163.559,70
6.2.2.1.1.01.04.04.005.006 - Passagens	162.089,72	136.677,30	162.089,72	136.677,30	0,00	0,00	162.089,72	136.677,30

Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção								
6.2.2.1.1.01.04.04.005.007 - Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	106.819,55	163.925,92	106.819,55	163.925,92	0,00	0,00	106.819,55	163.925,92
6.2.2.1.1.01.04.04.005.009 - Serviço de Divulgação e Publicidade	36.817,66	111.913,71	36.817,66	111.913,71	0,00	0,00	36.817,66	111.913,71
6.2.2.1.1.01.04.04.005.010 - Serviço de Impressão e Encadernação	134.754,60	226.430,00	134.754,60	226.430,00	0,00	0,00	134.754,60	226.430,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.014 - Serviços Bancários	224.796,29	381.270,41	224.796,29	381.270,41	0,00	0,00	224.796,29	381.270,41
6.2.2.1.1.01.04.04.005.015 - Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens	66.210,58	187.500,37	66.210,58	187.500,37	0,00	0,00	66.210,58	187.500,37
6.2.2.1.1.01.04.04.005.020 - Serviços Postais	216.891,09	265.226,07	216.891,09	265.226,07	0,00	0,00	216.891,09	265.226,07
6.2.2.1.1.01.04.04.005.023 - Serviço de Vigilância	166.680,17	163.555,56	166.680,17	163.555,56	0,00	0,00	166.680,17	163.555,56
6.2.2.1.1.01.04.04.005.024 - Serviço de Assessoria Profissional	61.518,50	116.939,00	61.518,50	116.939,00	0,00	0,00	61.518,50	116.939,00
Demais elementos do grupo	1.433.162,78	914.978,35	1.433.162,78	914.978,35	0,00	0,00	1.433.162,78	914.978,35
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
4. Investimentos								
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Veículos	64.495,00	175.000,00	64.495,00	175.000,00	0,00	0,00	64.495,00	175.000,00
Demais elementos do grupo	27.287,30	44.225,01	27.287,30	44.225,01	0,00	0,00	27.287,30	44.225,01
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								

Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----------------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

A avaliação de desempenho operacional está sendo desenvolvida dentro da avaliação de desempenho como um todo dentro do projeto de implantação do sistema da qualidade que está em andamento nessa instituição.

4.5 FISCALIZAÇÃO

Quadro de Controle do Processo Administrativo Fiscal																	
Ano	Auto de Infração Emitido (1)	Processos reconstituídos (2)		Multas geradas (3)		Multas recebidas (4)		Multas em aberto (5)		Multas Conv. em CDA (6)		Processos Ajuizados (7)		Desvio na formalização de CDA's (8)		Desvio no ajuizamento (9)	
	Quant.	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
2015	3.356	908	27.06	2269	67.61	699	20.81	1570	69.19	716	45.61	680	94.97	854	54.39	36	5.03
2014	2.445	753	30.8	1692	69.2	426	25.2	1266	74.8	3870	305.7	0	0	-2604	-205.7	0	0
2013	1.293	308	23.08	985	76.2	319	32.4	666	67.6	2414	362.5	0	0	-1748	-262.5	0	0
2012	1.820	323	17.7	1497	82.3	378	25.3	1119	74.7	11662	1042.2	4700	420	-10543	-942.2	6962	622.2
2011	2.225	295	13.3	1930	86.7	492	25.5	1438	74.5	1299	90.3	0	0	139	9.7	0	0
Leg: (1) - % Processos Desconst. = Quant. Processos desconst. / quant auto de infração																	
(2) - % Auto de multa = Quant. Auto de multa/quant. Auto de infração																	
(3) - % Multas recebidas = quant. Multa recebida / quant. Auto de multa																	
(4) - % Multas em aberto = Quant. Multas em aberto / Quant. Auto de multa																	
(5) - % Multas conv em CDA = Quant multa conv CDA/ Quant. Multas em aberto																	
(6) - % Processos ajuizados = Quant. Processos ajuizados / Quant multas em aberto																	
(7) - % Desvio na quant. Multas conv em CDA = Quant CDA's não formalizadas/ Quant. Multas em aberto																	
(8) - % Desvios na ausência de ajuizamento da dívida ativa = Quant. Processos não ajuizados / quant multas em aberto																	
(9) - % Desvios na ausência de ajuizamento da dívida ativa = Quant. Processos não ajuizados / Quant. Multas em aberto																	

Controle de Processos Fiscalização
Quadro de controle de resultados de fiscalização no ano de 2015

4.6 INDICADORES

ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA EXERCÍCIO 2015

QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA

$$\begin{array}{rcl} \text{RECEITA EXECUTADA} & 9.920.361,45 & \\ \hline & = & \hline & = 0,93 & \\ \text{RECEITA PREVISTA} & 10.692.700,00 & \end{array}$$

RESULTADO MENOR QUE 1 (UM), ISTO REPRESENTA QUE A RECEITA EXECUTADA É MENOR DO QUE A PREVISTA, PORTANTO, A DIFERENÇA REPRESENTA ARRECADAÇÃO DENTRO DO PREVISTO COM 93% DA RECEITA PREVISTA.

ISTO REPRESENTA QUE O CRF-BA OBTEVE UM DESEMPENHO NA MÉDIA NO QUE DIZ RESPEITO A SUA ARRECADAÇÃO.

QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

$$\begin{array}{rcl} \text{RECEITA EXECUTADA} & 9.920.361,45 & \\ \hline & = & \hline & = 0,97 & \\ \text{DESPESA EXECUTADA} & 10.241.592,37 & \end{array}$$

RESULTADO MENOR QUE 1 (UM), ISTO REPRESENTA QUE A RECEITA É MENOR QUE A DESPESAS DEMOSTRANDO UM DÉFICIT DO PONTO DE VISTA DA EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO

Referente a análise do orçamento programa houve realmente um Pequeno desequilíbrio financeiro no exercício isto é, se analisarmos a relação receita arrecadada no período para a despesa realizada no mesmo período, apontando para uma margem de 97% da receita arrecadada para a despesas executada

QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

$$\begin{array}{rcl} \text{RECEITA CORRENTE} & 9.903.065,45 & \\ \hline & = & \hline & = 0,99 & \\ \text{DESPESAS CORRENTE} & 10.022.367,36 & \end{array}$$

A RECEITA CORRENTE RECEBIDA NO EXERCÍCIO, MENOR DO QUE A DESPESA CORRENTE REALIZADA. ESSE QUOCIENTE DEMONSTRA QUE EXISTE UM DÉFICIT CORRENTE, POIS EXISTE MENOS QUE 1 (UM) DE RECEITA CORRENTE PARA CADA

1 (UM) DE DESPESA CORENTE REALIZADA.

QUOCIENTE DO RESULTADO PATRIMONIAL

$$\begin{array}{rcl} \text{SOMA DO ATIVO REAL} & 8.542.358,82 & \\ \hline & = & \hline \text{SOMA DO PASSIVO REAL} & 1.955.382,81 & \\ & & \hline & = 4,37 & \end{array}$$

SOMA DO ATIVO REAL MAIOR DO QUE A SOMA DO PASSIVO REAL . ISTO DEMONSTRA QUE A SOMA DOS BENS, CRÉDITOS E VALORES REALIZÁVEIS É SUPERIOR À SOMA DOS COMPROMISSOS EXIGÍVEIS MAIS AS DIVIDAS FUNDADAS , APRESENTANDO UM SUPERÁVIT PATRIMONIAL.

OBS. NA SOMA DO ATIVO REAL ESTÃO OS VALORES DA DIVIDA ATIVA A RECEBER NO MONTANTE DE R\$ 3.572.716,49 SÓ QUE DESTE MONTANTE SÃO RECEBÍVEIS APENAS 10% DO MONTANTE.

QUOCIENTE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

$$\begin{array}{rcl} \text{RECEITA (ORÇAMENT. + EXTRA-ORÇAMENTÁRIA)} & = & 1.735.528,63 \\ \hline & = & 0,97 \\ \text{DESPESA (ORÇAMENT. + EXTRA-ORÇAMENTÁRIA)} & = & 1.790.125,96 \end{array}$$

ESTE QUOCIENTE SENDO MENOR QUE 1 (UM) DEMONSTRA QUE OS RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO FOI MENOR DO QUE A SOMA TOTAL DOS PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO E , PORTANTO, HOVE UM DEFICIT FINANCEIRO.

QUOCIENTE DOS RESULTADOS FINANCEIRO

$$\begin{array}{rcl} \text{SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE} & 54.905,10 & \\ \hline & = & \hline \text{SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR} & 31.355,72 & \\ & & \hline & = 1,75 & \end{array}$$

SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE MAIOR QUE O SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR .ISTO DEMONSTRA UM SUPERÁVIT FINANCEIRO, OU SEJA , OS RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO FORAM MAIORES DO QUE OS PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

QUOCIENTE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

ATIVO FINANCEIRO	189.282,61
-----	= ----- = 0,18
PASSIVO FINANCEIRO	1.071.601,38

O ATIVO FINANCEIRO MENOR DO QUE O PASSIVO FINANCEIRO. ISTO DEMONSTRA QUE O ATIVO FINANCEIRO É INSUFICIENTE PARA COBRIR O PASSIVO FINANCEIRO, OU SEJA , A SOMA DAS DISPONIBILIDADES MAIS OS DIREITOS REALIZAVEIS SÃO SUFICIENTES PARA COBRIR AS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO,PORTANTO REPRESENTAM UM DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

QUOCIENTE DA SITUAÇÃO PERMANENTE

ATIVO PERMANENTE	8.353.076,21
-----	= ----- = 9,45
PASSIVO PERMANENTE	883.781,43

NESTE CASO O ATIVO PERMANENTE É MAIOR QUE PASSIVO PERMANENTE, PORTANTO HÁ UM SUPERAVIT NA PARTE DO PERMANENTE DO BALANÇO PATRIMONIAL

João Carlos Matos de Oliveira
Contador do CRF-BA
CRC-BA 021449/0-3

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

- Estrutura de Governança - Estrutura de governança do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	MARIO MARTINELLI JUNIOR
CPF:	756.101.755-34
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	2825
Entidade:	CRFBA
Ato de designação:	ATA DE POSSE S/Nº, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2013
Data do Ato de designação:	09/12/2013
Data inicial do mandato:	01/01/2014
Data final do mandato:	31/12/2015
Informações adicionais	
Dirigente:	CLEUBER FRANCO FONTES
CPF:	101.429.835-00
Cargo:	VICE PRESIDENTE
Registro Profissional:	1566
Entidade:	CRFBA
Ato de designação:	ATA DE POSSE
Data do Ato de designação:	06/12/2013
Data inicial do mandato:	01/01/2014
Data final do mandato:	31/12/2015
Informações adicionais	
Dirigente:	EUGENIO JOSE REGIS BUGARIN
CPF:	356.596.105-87
Cargo:	Secretário Geral
Registro Profissional:	2242
Entidade:	CRFBA
Ato de designação:	ATA DE POSSE
Data do Ato de designação:	09/12/2013
Data inicial do mandato:	01/01/2014
Data final do mandato:	31/12/2015
Informações adicionais	
Dirigente:	ALAN OLIVEIRA BRITO
CPF:	761.512.715-72
Cargo:	Tesoureiro

Registro Profissional: 3496

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 06/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2014

Data final do mandato: 31/12/2015

Informações adicionais

Dirigente:	CLAUDIO JOSÉ FREITAS BRANDÃO
-------------------	-------------------------------------

CPF: 338.289.465-34

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: 1747

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 09/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2014

Data final do mandato: 31/12/2015

Informações adicionais

Dirigente:	CRISTINA MARIA RAVAZZANO FONTES
-------------------	--

CPF: 195.816.535-20

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: 1428

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 09/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2014

Data final do mandato: 31/12/2018

Informações adicionais

Dirigente:	ELIANA CRISTINA DE SANTANA FIAIS
-------------------	---

CPF: 538.346.315-15

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: 2190

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 09/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2014

Data final do mandato: 31/12/2017

Informações adicionais

Dirigente:	EDIMAR CAETITÉ JUNIOR
CPF:	238.235.265-53
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	1370
Entidade:	CRFBA
Ato de designação:	ATA DE POSSE
Data do Ato de designação:	09/12/2013
Data inicial do mandato:	01/01/2014
Data final do mandato:	31/12/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	FRANCISCO JOSE PACHECO DOS SANTOS
CPF:	362.263.945-87
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	2661
Entidade:	CRFBA
Ato de designação:	ATA DE POSSE
Data do Ato de designação:	06/12/2013
Data inicial do mandato:	01/01/2014
Data final do mandato:	31/12/2015
Informações adicionais	

Dirigente:	MARA ZÉLIA ALMEIDA
CPF:	398.233.187-00
Cargo:	Conselheiro
Registro Profissional:	1129
Entidade:	CRFBA
Ato de designação:	ATA DE POSSE
Data do Ato de designação:	09/12/2013
Data inicial do mandato:	01/01/2014
Data final do mandato:	31/12/2018
Informações adicionais	

Dirigente:	MATHEUS SANTOS DE SÁ
CPF:	972.631.095-49
Cargo:	conselheiro suplente

Registro Profissional: 3478

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 09/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2015

Data final do mandato: 31/12/2018

Informações adicionais

Dirigente:	PATRICIA CHAGAS DUARTE MENEZES
-------------------	---------------------------------------

CPF: 615.480.735-04

Cargo: conselheiro suplente

Registro Profissional: 2689

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 09/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2014

Data final do mandato: 31/12/2017

Informações adicionais

Dirigente:	SONIA MARIA CARVALHO
-------------------	-----------------------------

CPF: 121.476.725-72

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: 924

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 09/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2014

Data final do mandato: 31/12/2018

Informações adicionais

Dirigente:	TANIA MARIA PLANZO FERNANDES
-------------------	-------------------------------------

CPF: 249.764.665-15

Cargo: Conselheiro

Registro Profissional: 1735

Entidade: CRFBA

Ato de designação: ATA DE POSSE

Data do Ato de designação: 09/12/2013

Data inicial do mandato: 01/01/2014

Data final do mandato: 31/12/2018

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

Não se aplica, o Conselho Regional do estado da Bahia não possui auditoria interna, pois a auditoria é feita pelo Conselho federal, ao termino de todo exercício financeiro

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

No exercício de 2015 não houve atividade de correção apuração de ilícitos administrativo.

Informações adicionais

Não se aplica

5.5 GESTÃO RISCOS

Os itens de gestão de riscos e controle interno estão contemplados no processo de implantação do sistema da qualidade

5.6 REMUNERAÇÕES

REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES

Considerando que é uma autarquia federal, onde os dirigentes são eleitos pela classe farmacêutica cadastrados no CRF-BA, temos que os dirigentes não são remunerados com salários, entretanto recebem apenas diárias quando há a necessidade de descolamento para fora do município, com o objetivo de representar o a instituição.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

O Conselho de Farmácia do Estado da Bahia não contrata auditoria independente, visto que O Conselho Federal de Farmacia é quem faz auditoria no CRF-BA

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

O CRF- BA utiliza como canais de acesso as seguintes ferramentas:

- Revista CRF-BA – Veículo trimestral.
- Homepage
- Facebook
- Instagram
- Campanhas: Dengue, Zika e Chikungunya, Farmácia nas Escolas, Descarte Correto de Medicamentos Vencidos/Desuso em Domicílio, Fotoproteção.
- Programa de Rádio: Quadro Farmácia e Comunidade (Parceria com o canal de rádio Portal Saúde no Ar para desenvolvimento de temas relacionados à orientação da comunidade por farmacêuticos).

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

O CRF-BA está contemplando pesquisa de satisfação no processo de implantação do sistema da qualidade. Portanto, esse item se encontra em estruturação.

6.3 TRANSPARÊNCIA

Para atender a Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, com o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas, o site do CRF-BA está em reestruturação para adequar a necessidade dessa informação.

6.4 ACESSIBILIDADE

O CRF-BA está em fase de elaboração do projeto de estruturação predial para atender as normas de acessibilidade. O projeto após elaborado será feito em edital para licitação e contratação dos responsáveis pela obra.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

RELATORIO FINANCEIRO ANUAL EXERCICIO 2015

DESEMPENHO FINANCEIRO

CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DO ESTADO DA BAHIA

A receita bruta de contribuições ficou em R\$ 9.718.378,76 milhões em 2015 uma expansão de 24,84% quando comparada a 2014.

A receita líquida com o repasse de 25% para o Conselho Federal de Farmácia foi de R\$ 7.288.728,82 milhões, tendo o mesmo percentual de evolução de 24,84%.

Com isto o CRF-Ba elaborou sua programação de desembolso para executar todas as despesas no exercício, porém mesmo com uma arrecadação acentuada o CRF-BA não suportou os gastos tanto no que diz respeito a despesas fixas como despesas variáveis, estas que sofrem aumento com a inflação, além de despesas com passivo trabalhista que mais pesou em decorrência de pagamentos de valores principal, além disso os encargos, que gerou um custo elevado para a instituição. Desta forma a partir do mês de outubro a sua arrecadação não cobriu todas as despesas programada no exercício vigente, causando assim no período de outubro a dezembro um desequilíbrio financeiro.

Com as despesas empenhadas no período citado acima, o CRF-Ba deixou de realizar pagamentos neste período de desequilíbrio financeiro levando para o exercício seguintes um resto a pagar fruto do desequilíbrio entre arrecadação e despesas neste período. Desta forma foi analisado o desempenho financeiro do apontando um déficit no exercício de 2015

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Parcialmente**

Justificativa

O Conselho de Farmácia do Estado da Bahia está adequando as normas NCASP, pois tem se ajustando conforme orientação e normas vigentes

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

Vários métodos de depreciação podem ser utilizados para alocar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil. Não é exigido que todos os bens sejam avaliados pelo mesmo método

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

A depreciação podem ser utilizados para alocar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil. Não é exigido que todos os bens sejam avaliados pelo mesmo método, visto que os desgates dos ativos estão discriminados conforme tabelas de depreciação utilizadas pelas normas de contabilidade vigente.

Taxas utilizadas para os cálculos

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

Informações adicionais

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

NÃO SE APLICA O CRF-BA AINDA NÃO ESTA TRABALHANDO COM APURAÇÃO DE CUSTOS

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

Os principais conceitos de acordo com padrões representativos dos cargos em função das atividades desempenhadas e complexidade das tarefas atribuídas a um mesmo Funcionário são os seguintes:

Função: Representa a descrição das principais atribuições, tarefas, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo.

Cargo: Conjunto de atividades compostas por tarefas de naturezas semelhantes, agrupadas sob um mesmo título representando a posição do Funcionário na organização.

Avaliação do Cargo: Estabelece a hierarquia entre cargos efetuando a tradução do seu valor em salário, estabelecido de acordo com patamares existentes no mercado de trabalho.

Os fatores utilizados para avaliação e valoração dos cargos é uma medida de dificuldade para efeito de fixação de salário conforme quadro abaixo onde constam os percentuais de relevância atribuídos para: capacitação, experiência, complexidade das tarefas, atuação e condições de trabalho:

Fator		%
Capacitação	40	
Experiência	30	
Complexidade das tarefas	20	
Atuação e condições de trabalho	10	
Total	100	

Grupo: Reúne cargos de características semelhantes de acordo com o grau de responsabilidade, complexidade da atividade e exigência de conhecimentos específicos.

Estrutura de Salário: A estrutura salarial é composta de 5 (cinco) grupos de cargos – Apoio Operacional, Apoio Administrativo, Apoio Técnico, Formação Superior e Assessorias.

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

Os profissionais que atuam no Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia nos setores descritos no organograma já apresentado são profissionais capacitados para exercerem suas funções em suas áreas de atuação e com isso fornecer suas forças de trabalho para que as atividades sejam desenvolvidas para atender a demanda do conselho e satisfação de seus clientes.

Para que haja o fornecimento da força de trabalho pelos profissionais a instituição se faz necessário haver um meio de acordo que são os contratos de trabalho que garantem que esses colaboradores recebam recompensas pelo seu trabalho por meio de seus salários.

Análise Crítica

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

Informações adicionais

Não se aplica

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	28	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	28	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	28	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	23	3	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	51	3	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	21	7
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	21	7
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	21	7

1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	23	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	44	7

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Não se aplica

Análise Crítica

Não se aplica

Informações adicionais

Não se aplica

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	23	3	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
CARGO DE LIVRE PROVIMENTO	0	23	3	0
2. Funções Gratificadas	0	14	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	3	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
Servidores de livre provimento	0	0	0	0
2.4 Servidores de livre provimento	0	11	0	0
servidores de livre provimento	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	37	3	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

O CRF-BA, apesar de termos um quadro de funcionários distribuídos de forma equilibrada, ainda assim o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia precisa de mais funcionários para atender as necessidades, visto que o órgão cresce a cada exercício por causa do aumento no cadastro de farmacêuticos no órgão, isto justifica através da crescente quantidade de faculdades da profissão farmacêutica que se instala no estado.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

O CRF-BA possui poucos aposentados trabalhando no órgão, mas não afeta o quadro funcional, pelo contrário a experiência dos funcionários aposentados dá mais segurança, pelo conhecimento do funcionamento e das normas do órgão.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não avaliado. Em implantação o sistema de avaliação

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	1.512.191,50	0,00	64.222,14	0,00	0,00	359.084,11	393.419,16	0,00	0,00	2.328.916,91
2014	1.252.656,34	0,00	43.221,36	0,00	0,00	348.209,85	445.171,54	0,00	0,00	2.089.259,09
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	560.311,53	0,00	7.118,00	0,00	0,00	148.453,82	174.839,56	0,00	0,00	890.722,91
2014	367.058,55	0,00	5.040,01	0,00	0,00	93.311,09	94.456,90	0,00	0,00	559.866,55
Servidores cedidos com ônus										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Os itens de gestão de riscos estão contemplados no processo de implantação do sistema da qualidade

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O CRF-BA não possui mão de obra temporária

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão em TI está sendo contemplada na implantação do sistema da qualidade

8.2.1 SISTEMAS

O CRF-BA possui em seu corpo de sistema de informação os sistemas de Contabilidade e financeiro gerenciado pela implantar informática, sistema RH Senso que gerencia todos os outros setores de informática do CRF-BA.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

Todas as determinações do TCU são cumpridas na íntegra. Até o momento nenhuma determinação do TCU não foi descumprida.

9.2 INTERNO

Não houve nenhuma recomendação expressa do CFF para ser cumprida, todas as deliberações são seguidas normalmente de forma administrativa, segundo o regimento interno.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve ocorrência de danos ao erário no CRF-BA

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CRF-BA, teve um resultado deficitário no exercício de 2015, visto que no exercício em tela houve muito inadimplemento por parte da arrecadação de pessoas físicas e jurídica colocando o orçamento do exercício em desequilíbrio com relação a realização das arrecadações no período.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

- DELIBERAÇÃO DO COLEGIADO

Assinatura(s)



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA Nº. 362/2016
DE 08 DE MARÇO DE 2016

EMENTA: Aprova o Processo de Prestação de Contas do exercício de 2015 do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia/CRF-BA

O Plenário do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, no uso das suas atribuições, tendo em vista a exposição feita na Reunião Plenária Ordinária realizada nesta data,

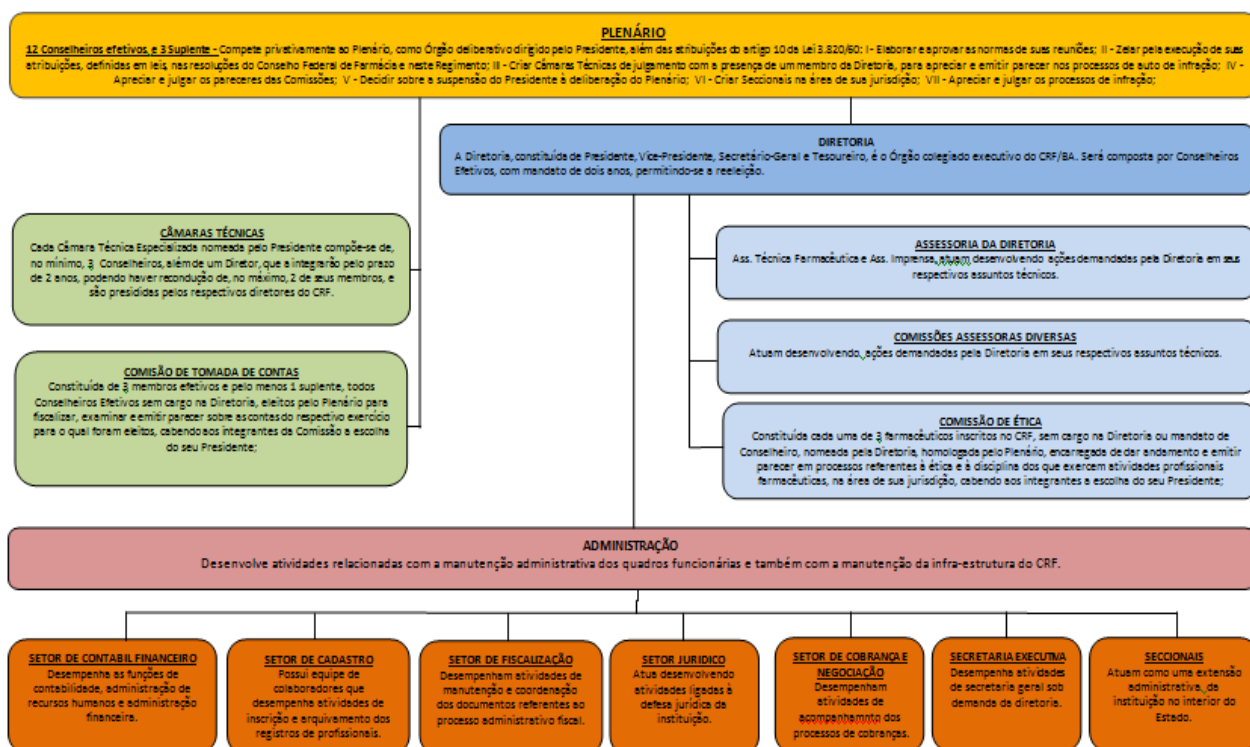
DELIBERA:

Art. 1º- Aprovar o Processo de Prestação de Contas referente ao Exercício de 2015 do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia/CRF-BA.

Art. 2º - Esta Deliberação entra em vigor na data da sua aprovação.

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia


Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente



5. - Comissões Permanentes:

a) Tomada de Contas

De conformidade com o Art. 31, Inciso I, do Regimento Interno dos CRF-BA, a referida Comissão foi eleita pelo plenário, por maioria de votos em Reunião Ordinária realizada no dia 09 de dezembro de 2013, com mandato para 2014/2015.

A referida Comissão tem a finalidade de fiscalizar, examinar e emitir pareceres sobre as Contas do Exercício.

Efetivos:

Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes

Dra. Sônia Maria Carvalho

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos

Suplentes:

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais

Dr. Edimar Caetité Júnior

b) Ética Profissional Sede

Dra. Josenice Sant'Ana de Cerqueira

Dra. Ligia Maria de Oliveira Barbosa

Dra. Maria Matias Saraiva

Dr. Mário Arnaldo Arber

Dra. Marystela Mota Cedraz

Dra. Ronilda Araújo dos Santos

c) Assistência ao Profissional Sede

Dra. Anna Maria Gonzalez de Codes

Dra. Izabel Marins Freire

Dra. Lígia Maria de Oliveira Barbosa

Dra. Marinalva Estácio Barbosa Sant'Ana

Dra. Marystela Mota Cedraz

6. – Comissões Assessoras:

a) Ensino:

Membros Efetivos:

Dra. Ângela Maria de Carvalho Pontes

Dr. Edimar Caetité Júnior

Dr. José Fernando de Oliveira Costa

Dra. Patrícia Sodré Araújo

Dra. Yasmin Lourenzo Figueiredo

Membros Consultivos

Dr. Eustáquio Linhares Borges
Dr. Wilson Saback Dias dos Santos Júnior
Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes
Dr. Ubirajara Ramos Cairo

b) Análises Clínicas:

Dr. Alisson de Souza Vargas
Dr. Arivaldo de Moraes Santana
Dr. Cláudio José de Freitas Brandão
Dra. Cleonice do Nascimento
Dra. Daniele Brustolim
Dra. Denise Araújo de Souza
Dr. Nilson Lima Lopes
Dr. Ricardo David Couto

c) Farmácia Comunitária:

Dr. Ciro Augusto Vieira
Dr. Edson Alan dos Santos
Dr. Elder Alan Batista Cavalcante
Dr. Elian Cidreira Chaves
Dr. Erito Nunes Machado Filho
Dr. Fábio Barbosa Mota
Dr. Jean Neves Costa
Dr. Jobson Seixas Magalhães
Dr. Josimar Santos Pinto
Dra. Jucira Spinola da Rocha
Dr. Lavoisier Diniz Cipriano de Sousa
Dr. Lucas Carneiro da Silva
Dra. Marcela Dortas Senna
Dra. Sônia Maria Carvalho

d) Assistência Farmacêutica:

Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas
Dr. Andrinoeliton Tibério Sampaio de Souza

Dr. Ariel Rios Rezende
Dr. Jose Jorge Jones Santana Júnior
Dra. Marjorie Travassos Reis
Dra. Maria Fernanda Barros de Oliveira
Dr. Neuberth Almeida Lima
Dr. Sandro Roberto Monteiro de Souza

e) Assuntos Regulatórios e Sanitários:

Dra. Aline Coelho de Santana
Dra. Bruna Sousa Caldas
Dra. Eliana Cristina Santana Fiais
Dr. Lavoisier Diniz Cipriano de Sousa
Dr. Marcelo Álvaro de Brito Oliveira
Dra. Patrícia Chagas Duarte Meneses

f) Farmácia Magistral:

Dra. Adriana Franco Machado Almeida
Dra. Cláudia Cristina Silva Aguiar
Dr. Filemon Ataildes Carneiro Rios
Dra. Ivana Cajado Marcelo
Dra. Janaina Maria Coelho Magalhães
Dra. Maria da Conceição Ferreira Santos
Dr. Marlon Vieira da Silva
Dra. Marta Santos Rodrigues
Dra. Patrícia Chagas Duarte Meneses

g) Farmácia Hospitalar:

Dr. Alex Félix de Souza
Dr. Antoniel Cesar Tibério Sampaio Souza
Dra. Deise Fernandes dos Santos
Dr. Edson Santos Silva
Dr. Fábio Fernando Silva de Oliveira
Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes

h) Oncologia:

Dr. David Silva Araújo
Dr. Everton Cesar Fiais Souza
Dra. Margarete Simone de Almeida Araújo
Dra. Mário José dos Santos Filho

i) Farmácia Homeopática:

Dra. Caroline de Aragão Tannus
Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
Dra. Dione Maisa Soares da Cunha Euzébio
Dra. Maria Soraya Pinheiro Amorim

j) Estética:

Dra. Cristiane Silva dos Santos Almeida
Dra. Danila Ferreira Castello Branco Paiva
Dr. Israel Miranda Teixeira
Dra. Pâmela Xavier Dias Rocha

k) Fitoterapia e Assuntos Integrativos:

Dra. Alessandra da Silva Guedes
Dra. Gerusa Sales da Silva
Dra. Ingrid Estefânia Mancia Gutierrez
Dr. Israel Miranda Teixeira
Dr. José Fernando Oliveira Costa
Dra. Liana Leão Gomes Cidreira
Dra. Mara Zélia de Almeida
Dra. Mayara Queiroz Oliveira Ribeiro da Silva

l) Assuntos Parlamentares:

Dr. Alan Oliveira de Brito
Dr. Edson Santos Silva
Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
Dr. Jean Neves Costa
Dr. Luciano Sales de Almeida
Dra. Maria Soraya Pinheiro Amorim
Dra. Milene Lima Sampaio

m) Estudo de Resíduos e Descarte:

Dra. Aline Coelho de Santana
Dra. Bárbara Alexandra Abreu Corrêa
Dra. Edenia Socorro Araújo dos Santos
Dra. Itaitara Alves Magalhães
Dra. Maria Fernanda Barros de Oliveira
Dra. Nara Sena dos Santos

n) Farmacêutico Empreendedor

Dr. Diego Alexandre dos Santos Alves
Dr. Edimar Caetité Júnior
Dr. Edson Alan dos Santos
Dr. José Jorge Silva Júnior
Dr. Luciano Nascimento Freitas
Dr. Marcelo Ney de Jesus Paixão
Dr. Otacílio Couto Gonçalves

o) Avaliação de Trabalhos Científicos

Dra. Ana Paula Melo Mariano
Dr. Cláudio Lima Souza
Dr. Eustáquio Linhares Borges
Dr. Gildásio Carvalho da Conceição
Dr. Márcio Vasconcelos Oliveira
Dr. Pedro Nascimento Prates Santos
Dr. Ricardo Davi Couto

p) Técnicos de Laboratório

Jorge Pereira Nascimento
Márcio Barbosa da Silva
Reginaldo Daniel dos Santos
Zorilda Oliveira Araújo Barros

7. - Delegados Honorários

São profissionais farmacêuticos nomeados pela Diretoria para representá-la nos diversos eventos e reuniões realizadas nas regiões da Bahia.

No presente exercício houve substituições de alguns delegados e criações de novas delegacias, a fim de atender a demanda existente no Estado.

Aconteceu também o XVIII Encontro de Delegados Honorários em 15 e 16/08/14, onde foram abordados assuntos pertinentes à ética profissional, a profissão farmacêutica e aos problemas existentes nas diversas regiões da Bahia.

➤ Adalito José C. Batista (Entre Rios)
➤ Ana Cláudia Q. de Arruda (Guanambi)
➤ Ana Rita Lago dos Anjos (Ilhéus)
➤ Anderson Lobo Alvin (Camaçari)
➤ Anselmo Fernando Pereira Suzart (Ipiaú)
➤ Antoniel César Tibério S. Souza (Sto. A. de Jesus)
➤ Antônio José C. de Magalhães (Paramirim)
➤ Ariel Rios Rezende (Itapetinga)
➤ Carlos Eugênio Tenório da Silva (Tucano)
➤ Cecília Aparecida S. Lago (Caravelas/Prado/Alcobaça)
➤ César C. S. Cavalcante (Senhor do Bonfim)
➤ Cristiano Bonfim L. de Souza (Rio Real)
➤ Danilo Nogueira Vila Nova (Serrinha)
➤ Dinair Silva A. R. Santos (Barra do Estiva)
➤ Edmar Nogueira Queiroz (Xique-Xique)
➤ Elder Araujo Carneiro Guimarães (Valente)
➤ Emanuel Fernandes Cotrin de Brito (Brumado)
➤ Érika Conceição dos S. Alves (Porto Seguro)
➤ Euler Antunes Farias (Ruy Barbosa)
➤ Fábio Barbosa Mota (Lage)
➤ Fábio Félix Santiago (Barra)
➤ Fabio Kovacevic Pacheco (Paripiranga)
➤ Germino O. Machado (Cícero Dantas)
➤ Gildásio Darlan G. Aguiar Filho (Caculé)
➤ Gleidson Xavier da Silva (Macaúbas)
➤ Helder Conceição S. Teixeira (Jequié)
➤ Henrique Barros Lessa (Sta. M ^a . Vitória)

➤ Hostílio Pinto da Silva (Inhambupe)
➤ Ilma dos Santos Gally (Eunapólis)
➤ Iolanda P. Gomes Franco (Cachoeira)
➤ Israel Miranda Teixeira (Lauro de Freitas)
➤ Italo Oliveira Viana (Condeúba)
➤ José Carlos Sampaio Cardoso (Nazaré)
➤ José Jilvandro G. B. Souza Lino (Juazeiro)
➤ Josenilsa Bastos Magalhães (Valença)
➤ Jotálio Alves Pereira Gomes (Irecê)
➤ Jorge Miranda Costa Lima (Tanhaçu)
➤ Junei Laurentino Rego (Livramento de Nossa Senhora)
➤ Kleber Luís Dias Lima (Riachão do Jacuípe)
➤ Lucas Carneiro da Silva (Jacobina)
➤ Luciana Ferreira Oliveira (cansanção)
➤ Luciane Aparecida G. Manganelli (Teixeira de Freitas)
➤ Magno Oliveira Ramos (Simões Filho)
➤ Márcia Cristina P. N Couto Almeida (Gandu)
➤ Marcos Aurélio Brito Fernandes Pinto (Seabra)
➤ Maria da Conceição Santana dos Reis (Santo Amaro)
➤ Maristela Rosana Ribeiro de Moraes (Paulo Afonso)
➤ Matheus Rodrigues de Oliveira (Vitória da Conquista)
➤ Nadson Alves Pedreira (Itaberaba)
➤ Natércio Pinto de Olivera Passos (Catu)
➤ Necione Rodrigues Pereira (Itarantim)
➤ Pablo Scarcela Gomes (Caetité)
➤ Palmira Pereira Rodrigues (Santana)
➤ Paulemir Pantaleão (Itamarajú)
➤ Paulo César de Almeida Júnior (Barreiras)
➤ Paulo H. A. Nascimento (Campo Formoso)
➤ Renaldo Sampaio da Silva Jr. (Conceição do Coité)
➤ Roberval Santos dos Anjos (Ribeira do Pombal)
➤ Rodrigo Emilio Oliveira Di Labio (Jaguaquara)
➤ Romário Costa da Silva (Maragogipe)
➤ Rosalvo Tilço de L. Júnior (Alagoinhas)
➤ Roxsandra Araújo Seixas Balisa (B. Jesus Lapa)
➤ Samila Feitosa Viana (Cocos)
➤ Sérgio Vagner M. Rodrigues (Remanso)
➤ Simaya M. L. de Macedo (Ibotirama)
➤ Sônia Kátia Lima Alves (Euclides da Cunha)
➤ Soraia Vieira L. da Trindade (Luiz E. Magalhães)
➤ Tânia Regina de Jesus Silva (Ubaíra)
➤ Tereza Cecília Freitas V. B. Santana (Candeias)
➤ Tiago Borges da Silva (Feira de Santana)
➤ Tibiriçá Aragão Barbosa (Camamu)
➤ Ticiane Passos de Lelis Almeida (Amargosa)

- | |
|---|
| ➤ Florentino Souza Filho (Itabuna) |
| ➤ Washington M. Carvalho Peixoto (Cruz das Almas) |
| ➤ Wiliam Silva Moreira (Correntina) |

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada				Despesa Paga			
	2015		2014		2015		2014	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
I) Outros	3687	10.241.592,37	3300	8.646.689,21	3684	10.241.592,37	3280	8.646.689,21



Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	9.920.361,43	7.975.358,15	Despesa Orçamentária	10.241.592,37	8.648.847,37
RECEITA REALIZADA	9.920.361,43	7.975.358,15	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO	10.241.592,37	8.648.847,37
RECEITAS CORRENTES	9.903.061,43	7.885.858,15	DESPESAS CORRENTES	10.022.367,36	8.557.065,07
RECEITA TRIBUTÁRIA	6.617.415,64	5.660.793,77	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.420.969,70	2.811.735,39
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.617.415,64	5.660.793,77	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.157.226,05	3.789.606,34
ANUIDADES	6.617.415,64	5.660.793,77	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.443.460,91	1.954.798,94
RECEITA PATRIMONIAL	58.325,84	65.435,97	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	710,70	924,40
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	58.325,84	65.435,97	DESPESA CAPITAL	219.225,01	91.782,30
RECEITAS DE SERVIÇOS	728.555,64	685.074,45	INVESTIMENTOS	219.225,01	91.782,30
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	191.573,61	181.296,26	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	70.930,61	67.234,53			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	362.622,53	375.068,06			
RECEITAS DIVERSAS	103.428,89	61.475,60			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.498.764,31	1.474.553,96			
MULTAS DE INFRAÇÕES	955.499,55	509.768,21			
DÍVIDA ATIVA	1.543.264,76	964.785,75			
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	1.511.301,77	884.324,43			
DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	31.962,99	80.461,32			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA DE CAPITAL	17.300,00	89.500,00			
ALIENACAO DE BENS	17.300,00	89.500,00			
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	17.300,00	89.500,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	14.127.688,26	12.747.390,11	Pagamentos Extraorçamentários	13.784.726,82	12.000.450,94
Saldo em espécie do Exercício Anterior	31.355,72	50.011,24	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	54.905,08	31.355,72
Total:	24.079.405,41	20.772.759,50		24.081.224,27	20.680.654,03

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2015

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Álan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53



Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	10.192.700,00	10.592.700,00	9.903.061,43	-689.638,57
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.478.700,00	7.478.700,00	6.617.415,64	-861.284,36
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.478.700,00	7.478.700,00	6.617.415,64	-861.284,36
ANUIDADES	7.478.700,00	7.478.700,00	6.617.415,64	-861.284,36
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.000,00	58.325,84	-41.674,16
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.000,00	100.000,00	58.325,84	-41.674,16
RECEITAS DE SERVIÇOS	710.000,00	710.000,00	728.555,64	18.555,64
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	220.000,00	220.000,00	191.573,61	-28.426,39
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	60.000,00	60.000,00	70.930,61	10.930,61
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	345.000,00	345.000,00	362.622,53	17.622,53
RECEITAS DIVERSAS	85.000,00	85.000,00	103.428,89	18.428,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.904.000,00	2.304.000,00	2.498.764,31	194.764,31
MULTAS DE INFRAÇÕES	770.000,00	1.170.000,00	955.499,55	-214.500,45
DÍVIDA ATIVA	1.074.000,00	1.074.000,00	1.543.264,76	469.264,76
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	880.000,00	880.000,00	1.511.301,77	631.301,77
DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	194.000,00	194.000,00	31.962,99	-162.037,01
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
RECEITA DE CAPITAL	100.000,00	100.000,00	17.300,00	-82.700,00
ALIENACAO DE BENS	100.000,00	100.000,00	17.300,00	-82.700,00



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS			0,00	0,00	17.300,00	17.300,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS			100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			10.292.700,00	10.692.700,00	9.920.361,43	-772.338,57
DÉFICIT			0,00	0,00	321.230,94	0,00
TOTAL			10.292.700,00	10.692.700,00	10.241.592,37	-451.107,63
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	9.690.700,00	10.451.700,00	10.022.367,36	10.022.367,36	10.022.367,36	429.332,64
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.469.000,00	3.458.730,00	3.420.969,70	3.420.969,70	3.420.969,70	37.760,30
REMUNERAÇÃO PESSOAL	2.400.000,00	2.487.600,00	2.476.840,27	2.476.840,27	2.476.840,27	10.759,73
DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	236.000,00	245.380,00	241.499,60	241.499,60	241.499,60	3.880,40
ENCARGOS PATRONAIS	833.000,00	725.750,00	702.629,83	702.629,83	702.629,83	23.120,17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.858.700,00	4.499.970,00	4.157.226,05	4.157.226,05	4.157.226,05	342.743,95
BENEFÍCIOS A PESSOAL	755.000,00	824.190,00	822.068,39	822.068,39	822.068,39	2.121,61
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	93.000,00	75.250,00	75.233,54	75.233,54	75.233,54	16,46
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	250.000,00	80.650,00	80.382,36	80.382,36	80.382,36	267,64
USO DE BENS E SERVIÇOS	2.760.700,00	3.519.880,00	3.179.541,76	3.179.541,76	3.179.541,76	340.338,24
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.250.000,00	2.450.000,00	2.443.460,91	2.443.460,91	2.443.460,91	6.539,09
CONTRIBUIÇÕES	2.250.000,00	2.450.000,00	2.443.460,91	2.443.460,91	2.443.460,91	6.539,09
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	60.000,00	10.000,00	710,70	710,70	710,70	9.289,30
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SENTENÇAS JUDICIAIS	50.000,00	10.000,00	710,70	710,70	710,70	9.289,30
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	53.000,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00	33.000,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	602.000,00	241.000,00	219.225,01	219.225,01	219.225,01	21.774,99
INVESTIMENTOS	602.000,00	241.000,00	219.225,01	219.225,01	219.225,01	21.774,99
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	370.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS MOVEIS	232.000,00	241.000,00	219.225,01	219.225,01	219.225,01	21.774,99
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	10.292.700,00	10.692.700,00	10.241.592,37	10.241.592,37	10.241.592,37	451.107,63
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	10.292.700,00	10.692.700,00	10.241.592,37	10.241.592,37	10.241.592,37	451.107,63
TOTAL	10.292.700,00	10.692.700,00	10.241.592,37	10.241.592,37	10.241.592,37	451.107,63

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2015

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Álan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53



Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	3.044.298,04	PASSIVO CIRCULANTE	1.071.500,22
DISPONÍVEL	54.905,08	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	771.500,22
CREDITOS A CURTO PRAZO	2.280.967,50	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	300.000,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	131.377,51	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00
ESTOQUES	577.047,95	OBRIGACOES DE REPARTICAO A OUTROS ENTES	0,00
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	DESPESAS DIVERSAS	0,00
ATIVO NAO-CIRCULANTE	5.498.060,78	PROVISOES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	3.575.716,49	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	3.572.716,49	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	883.781,43
DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	3.000,00	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	883.781,43
IMOBILIZADO	1.922.344,29	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
BENS MOVEIS	1.624.778,21	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMOVEIS	296.159,19	PROVISOES A LONGO PRAZO	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	1.406,89	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00
INTANGIVEL	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	1.955.281,65

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Resultados Acumulados	6.587.077,17
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.587.077,17
TOTAL	8.542.358,82	TOTAL	8.542.358,82

ATIVO FINANCEIRO	189.282,59	PASSIVO FINANCEIRO	1.071.500,22
ATIVO PERMANENTE	8.353.076,23	PASSIVO PERMANENTE	883.781,43
SALDO PATRIMONIAL			6.587.077,17

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Déficit Financeiro	-882.217,63	-565.305,55

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2015

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Álan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53

Impresso em: 13/05/2016

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página: 2/2

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	9.903.061,43	7.885.858,15
RECEITA TRIBUTÁRIA	6.617.415,64	5.660.793,77
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.617.415,64	5.660.793,77
ANUIDADES	6.617.415,64	5.660.793,77
RECEITA PATRIMONIAL	58.325,84	65.435,97
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	58.325,84	65.435,97
RECEITAS DE SERVIÇOS	728.555,64	685.074,45
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	191.573,61	181.296,26
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	70.930,61	67.234,53
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	362.622,53	375.068,06
RECEITAS DIVERSAS	103.428,89	61.475,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.498.764,31	1.474.553,96
MULTAS DE INFRAÇÕES	955.499,55	509.768,21
DÍVIDA ATIVA	1.543.264,76	964.785,75
DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA	1.511.301,77	884.324,43
DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA	31.962,99	80.461,32
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.127.688,26	12.747.390,11
DESEMBOLSOS		
DESPESA CAPITAL	219.225,01	91.782,30
INVESTIMENTOS	219.225,01	91.782,30
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	13.784.726,82	12.000.450,94
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	10.026.797,86	8.541.015,02
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
RECEITA DE CAPITAL	17.300,00	89.500,00
ALIENACAO DE BENS	17.300,00	89.500,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	17.300,00	89.500,00
DESEMBOLSOS		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.420.969,70	2.811.735,39
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.157.226,05	3.789.606,34
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.443.460,91	1.954.798,94
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	710,70	924,40
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-10.005.067,36	-8.467.565,07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.730,50	73.449,95
--	-----------	-----------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	31.355,72	50.011,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	53.086,22	123.461,19

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2015

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Álan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53



Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	9.642.621,97	5.312,03	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	9.846.306,58	8.419.613,84
CONTRIBUICOES	9.600.000,00	3.618,31	PESSOAL E ENCARGOS	4.398.653,99	4.342.571,58
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	9.600.000,00	3.618,31	REMUNERACAO A PESSOAL	2.718.339,87	2.226.951,96
CONTRIBUICOES	9.600.000,00	3.618,31	REMUNERACAO A PESSOAL - RGPS	2.718.339,87	2.226.951,96
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	29.885,74	1.693,72	ENCARGOS PATRONAIS	702.629,83	584.783,43
EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	29.885,74	1.693,72	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	702.629,83	584.783,43
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	29.885,74	1.693,72	BENEFICIOS A PESSOAL	977.684,29	1.530.836,19
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.736,23	0,00	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	977.684,29	1.530.836,19
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.736,23	0,00	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	5.447.652,59	4.077.042,26
DÍVIDA ATIVA	12.736,23	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	25.524,76	38.042,92
			CONSUMO DE MATERIAL	25.524,76	38.042,92
			SERVICOS	5.422.127,83	4.038.999,34
			DIARIAS	225.037,29	157.665,76
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	407.972,58	265.310,16
			SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.344.946,35	1.660.300,08
			DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	2.444.171,61	1.955.723,34
Total das Variações Ativas :	9.642.621,97	5.312,03	Total das Variações Passivas :	9.846.306,58	8.419.613,84
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	203.684,61	8.414.301,81	Superávit do Exercício		

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total	9.846.306,58	8.419.613,84	Total	9.846.306,58	8.419.613,84

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2015

Mario Martinelli Júnior
Presidente
CRF-BA 2825
756.101.755-34

Álan Oliveira de Brito
Tesoureiro
CRF-BA 3496
761.512.715-72

João Carlos Matos de Oliveira
Contador
CRC-BA 021449/O-3
331.106.895-53

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	219.225,01	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	17.300,00	0,00

